



LEIA TAMBÉM:

FALECIMENTO DO Dr. VÍTOR WESTHELLE

Teólogo internacional e pensador irrequieto, o pastor Dr. Vítor Westhelle faleceu aos 66 anos nos EUA, no início de maio, vitimado por um câncer. Ele é autor de diversos livros, alguns traduzidos e publicados pela Editora Sinodal. Ele foi professor de teologia na Faculdade EST e na Faculdade de Teologia de Chicago.

PESAR • P. 4

PSICOPEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Um seminário no Sínodo Norte Catarinense preparou líderes comunitários que atuam com grupos de diversas faixas etárias, para focar a Educação Cristã Contínua a partir da Psicopedagogia. O encontro foi assessorado por Regina Piske Fertig e Marise Maertner, professoras do Bom Jesus/ IELUSC.

GERAL • P. 9

PARANAPANEMA INCREMENTA MISSÃO CRIANÇA

Multiplicar o programa Missão Criança nas comunidades do Sínodo Paranapanema foi objetivo de um seminário realizado em Curitiba no final de abril. O programa, que surgiu com Inger Oybekk em Curitiba, foi compartilhado com comunidades que foram incentivadas a implantar o programa em suas áreas.

EM FOCO • P. 14

IGREJA MISSIONÁRIA

Tempo de fidelidade



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Igreja cresce somente enquanto aumenta o número de pessoas que participam de suas atividades ou enquanto vê os registros de membros incluir novos nomes? De modo algum. O crescimento também acontece na fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. Nele, estão todos os parâmetros que determinam o crescimento. A IECLB se sente motivada a ser uma igreja que seja mais atrativa, inclusiva e missionária. O desafio é gigante. Requer que nos despojemos de amarras e nos deixemos desafiar por novas ideias, que nos ajudem a pensar e agir fora da caixinha. Nesta edição, na última página, uma reflexão para promover crescimento.



MEDITAÇÃO

P. DIETER JUERGEN THIEL POMERODE/SC



“Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem saber acolheram anjos.”

HEBREUS 13.2

O lema do mês pede a prática da hospitalidade e pensa em Abraão (Gênesis 18), que sem saber acolheu o próprio Senhor e dois anjos em casa. O termo grego traduzido em português por hospitalidade é *philoxenia*, que significa “amar estranhos como se fosse o seu próprio amigo ou irmão”. Hospitalidade é mais que cumprimentar e acolher. A Bíblia pede que amemos os estranhos como amamos amigos e parentes.

Vivemos tempos complicados. Estamos assustados com a onda de violência. Por todo lado se levantam muros e cercas. Crescem os discursos de ódio, não hospitaleiros e preconceituosos. Somos desconfiados, não abrimos a porta do nosso lar nem a janela do nosso carro para estranhos.

É fácil praticar hospitalidade com a família, os amigos e com irmãos e irmãs na fé. Porém, o lema bíblico nos pede o mesmo carinho para receber o estranho, que pode ser um anjo – mensageiro de Deus! Talvez, este estranho tem algo a medir ou ensinar que ninguém mais pode dizer ou ensinar. Também eu posso ser para o estranho um mensageiro de Deus. Quem sabe quantas pessoas chegaram à fé porque foram bem recebidas e acolhidas por alguém que tinha um coração aberto e generoso com estranhos.

A comunidade dos Hebreus tinha tanta necessidade deste conselho quanto nós hoje. Ainda praticamos a hospitalidade? Quando foi a última vez que você, de alguma

forma, se permitiu ser amigo/a de estranhos? Quando você recebeu em sua casa um estranho e lhe deu repouso e o convidou à sua mesa? Quando você tirou tempo para ouvir um estranho que bate à sua porta? Quando você disse uma boa palavra para uma pessoa estranha?

Se isso foi há muito tempo, considere como isso pode acontecer sempre. Como você pode ser amigo/a de estranhos? Isso é exatamente como Deus age conosco todos os dias. Ele nos trata com acolhida e misericórdia. Devemos agir da mesma maneira, como Deus. Precisamos enfrentar nossos medos e a mesquinhez de nosso egocentrismo e nos tornar canais da hospitalidade de Deus.

CONVERSANDO COM VOCÊ NO AR HÁ TRÊS DÉCADAS

GENTE & EVENTOS • P. 5



TRAGÉDIA HUMANA NO PRÉDIO QUE DESABA

O prédio que é consumido pelo fogo, desaba, deixa sem abrigo 146 famílias e destrói a igreja luterana do Centro de São Paulo.

FÉ & VIDA • P. 13

ASSEMBLEIA DO VALE DO ITAJAÍ ELEGE LIEVEN PASTOR SINODAL

DESTAQUE • P. 3



OPINIÃO

“Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem saber acolheram anjos.”

HEBREUS 13.2

EDITORIAL

CRESCIMENTO



P. em. DR. OSMAR ZIZEMER
VICE DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

Passaram-se, para este ano eclesial, as três grandes festas da cristandade: Natal, Páscoa e Pentecostes. Entramos agora no período do ano da igreja tradicionalmente conhecido como Tempo da Trindade. Nele se contam os domingos pelo número dos mesmos após Pentecostes (exemplo 5º Domingo após Pentecostes) segundo nomenclatura ecumênica, ou pelo número de domingos após Trindade, segundo a tradição alemã. É o tempo litúrgico do crescimento no ano eclesial – e a cor litúrgica (dos paramentos nas igrejas) é o verde. Verde, simbolizando crescimento e vida.

Crescimento, em que sentido?

Crescimento da igreja e das comunidades se alcança através da missão, do testemunho. O Senhor ressurreto prometeu aos seus, por ocasião de sua Ascensão, o poder do Espírito Santo para serem suas testemunhas ... até os confins da terra (Atos 1.8).

Missão é um termo recorrente em nossa IECLB há um bom tempo. Sempre de novo se diz da necessidade de sermos uma IGREJA MISSIONÁRIA. Eu lembro que já no meu tempo de estudante de teologia um professor nosso cunhou o mote: “Igreja que não é missionária não é igreja”.

E nós, entretanto somos igreja/comunidade missionária? Sobre os ombros de quem repousa esta tarefa? Dos ministros e ministras ordenados? Sobre cada cristão e membro?

O Caminho vem apresentando uma série de artigos de última página – que também podem ser usados como subsídios para estudos em grupos – referentes a este assunto. O primeiro artigo nos desafiou a nos tornarmos comunidades mais atrativas; o segundo a sermos comunidades mais inclusivas, o terceiro a sermos mais missionárias. Nesta edição, o autor do estudo de última página, pastor Ms. Alan Sharle Schulz, nos desafia a sermos comunidades em fidelidade ao evangelho, e nos apresenta para tanto o modelo de agir do próprio Cristo. Vale a pena estudá-lo. Aliás, vale a pena estudar os temas de última página das quatro últimas edições. São temas que nos mostram e desafiam a “ser missionários” em nossas comunidades e igreja em palavra, testemunho, atitude e ação!

Deus dê que tenhamos um abençoado Tempo de Trindade, de crescimento. Especialmente também num ano de eleições civis e eclesialistas.

CARTAS

JORNAL O CAMINHO

Já faz tempo que desejo escrever a toda equipe do jornal *O Caminho*. A edição de abril me renova esta oportunidade. Sem medo de errar, creio eu, posso lhes dizer que se trata do melhor meio de comunicação escrito da IECLB, atualmente.

Especialmente algumas matérias da edição de Abril atestam minha impressão. Não só as notícias sobre pessoas e comunidades da IECLB, mas também as notícias e comentários sobre a situação nacional são de grande relevância. Destaco a nota triste do falecimento do Padre Luiz Facchini, que conheci e com quem tivemos, minha esposa e eu, amizade e contatos sempre que viajávamos da Amazônia para Joinville.

Por fim, a coluna de opinião com o texto do Dr. Rodrigo Bornholdt vem em momento oportuno e coloca em debate a situação de barbárie em que estamos caindo

com o governo ilegítimo que está no poder. Uma articulista de Porto Alegre, não vinculada a nenhum partido, escreveu que a tragédia do prédio da Polícia Federal em São Paulo no dia 1º de maio – e que comprometeu praticamente a maior parte da igreja da IECLB na Av. Rio Branco – é um retrato do país.

A paz que precisamos e pela qual lutamos neste momento obscuro da vida nacional, como escreveu Rodrigo, será digna na medida em que cada qual “de nós se sinta parte na construção de um verdadeiro país livre, soberano e orgulhoso de sua cidadania”. Todo meu apoio ao Dr. Rodrigo. Acrescento apenas que esta luta tem a ver com que democracia queremos para o Brasil. E está sob grave risco com a partidarização da justiça neste combalido país.

Roberto Zwetsch
Faculdades EST, São Leopoldo/RS

ENIGMA FOTOGRÁFICO 3

QUE LUGAR É ESTE?

FOTO: NELSO WEINGÄRTNER



Se você reconhece este lugar, escreva-nos sua resposta para caminho@mythos.art.br. Mande também seu endereço completo e concorra a uma assinatura do jornal *O Caminho* para o ano de 2019. A pessoa ganhadora será divulgada em dezembro!

A CILADA DO DIFERENTE

Recebi *O Caminho* de maio e me senti compelido, logo no começo da leitura, a cumprimentar o P. Ms. Alan S. Schulz pela atualidade e oportunidade das suas colocações no bloco Concorda Comigo, sob o título em referência. Mesmo parecendo discriminação tão evidente, as pessoas continuam ressaltando e valorizando diferenças ao expressarem belas frases defendendo ações de inclusão mesmo na igreja. Como igreja, nosso ponto de partida sempre deveria ser o que Deus designa para nós: que guiados pelo Seu Santo Espírito, somos todos filhos d’Ele (Romanos, 8.14). Esta é a marca soberana da nossa igualdade fraterna em Cristo, Seu Filho Unigênito. Tudo que a nossa ignorância ou maldade acrescenta em diferenciações, só diminui e discrimina e não deveria ser cultivado em nível algum dentro da Igreja de Cristo à que queremos pertencer.

Almiro Wilbert
Rio de Janeiro/RJ

CAMINHAR É REFLETIR

Obrigado pelo envio do segundo estudo do material “Caminhar é Refletir”. Este ano o grupo de casais *Juntos com Jesus* optou por não utilizar um livro para estudo, e cada casal ficou responsável em trazer um estudo de tema livre. No estudo sob minha responsabilidade, eu havia recebido a proposta do jornal e levei ao grupo e gostaram muito. Também vou encaminhar este segundo estudo ao grupo. O pessoal optando por dar continuidade, providenciaremos um pequeno relatório e foto para encaminhar. Desde já, fico no aguardo do terceiro material.

Toni Beulke
Joinville/SC

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehler, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehler, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/06/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Lieven surpreende e vence no Vale

O pastor **GUILHERME LIEVEN**, atual diretor de Rodeio 12, é eleito pastor sinodal no Vale do Itajaí e retorna ao grupo dos sinodais após dois mandatos no Sínodo Sudeste.

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU/SC

O pastor Guilherme Lieven (59 anos) foi a surpresa da 22ª Assembleia Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, ao vencer as eleições para substituir o pastor sinodal Breno Carlos Willrich. Após uma eleição de três turnos, que teve que optar entre cinco candidatos indicados pelas comunidades, Lieven venceu o atual vice-pastor sinodal Sigfrid Baade e deve assumir a função pelos próximos quatro anos. Além de Baade, concorreram os pastores Flávio Peiter (Blumenau-Centro), Marcos Butzke (Itajaí) e Clodoaldo Kamke (Timbó).

A assembleia aconteceu no sábado dia 5 de maio no Centro de Eventos Rodeio 12, e reuniu mais de 200 pessoas. Os delegados foram impulsionados pela pregação do pastor-presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, com o tema: "Servir ao Reino de Deus na IECLB".

Na pregação, as lideranças e os ministros e ministras foram moti-



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Parte da mesa diretora da Assembleia, a partir da esquerda o vice-pastor sinodal Sigfrid Baade, o pastor sinodal Breno Carlos Willrich e o pastor presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich.

vados ao serviço na igreja comprometido com a ética luterana, que não se vende aos extremismos e à polarização social que se instalou na sociedade. "A igreja tem o papel de ser luz neste contexto exercitando a autocrítica. Também ser luz no âmbito da economia social e ainda na política pública, com o olhar voltado sempre para a vida digna, justa e responsável neste mundo".

O novo pastor sinodal eleito é mineiro de Teófilo Otoni (MG) e casado com Norma Krüger Lieven, com quem tem três filhos. Formado em Teologia em São Leopoldo/RS e ordenado ao ministério pastoral em 1987, ele atuou nas paróquias de Santa Helena/PR, Boa Vista/RR, Rio de Janeiro-Norte, Vila Velha (ES) e no ABCD/SP.

Entre as funções extraparaquiais foi coordenador da Juventude na extinta 5ª Região Eclesiástica, representou a IECLB em diversos organismos ecumênicos, tendo sido tesoureiro da Coordenadoria Ecumênica de Serviço-CESE por vários anos. Por dois mandatos ele foi o pastor sinodal do Sínodo Sudeste, sediado em São Paulo, e que abrange a IECLB nos três maiores centros urbanos do país (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte). Atualmente, Lieven atua como diretor em Rodeio 12.

Eleições – Na função de vice-pastora sinodal foi eleita a pastora Mirian Ratz, outra decisão surpreendente da assembleia. Mirian tem 41 anos



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O pastor Guilherme Lieven tem como vice a pastora Mirian Ratz (Timbó).

MENSAGEM DA 22ª ASSEMBLEIA

Em sua 22ª Assembleia Sinodal, ocorrida no Centro de Eventos Lar Rodeio 12, luteranas e luteranos do Sínodo Vale do Itajaí foram impulsionados pela pregação do Pastor Presidente da IECLB Dr. Nestor Paulo Friedrich, com o seguinte tema: "Servir ao Reino de Deus na IECLB". Lideranças, ministros e ministras foram motivados para o serviço na igreja comprometido com a ética luterana, que não se vende aos extremismos e à polarização social que se instalou em nossa sociedade. A IGREJA tem o papel de ser luz neste contexto exercitando a autocrítica. Também ser luz no âmbito da ECONOMIA social e ainda na POLÍTICA pública, com o olhar voltado sempre para a vida digna, justa e responsável neste mundo.

O momento político vivido no Brasil tem uma enorme repercussão no âmbito da Igreja, tanto no nível estrutural quanto comunitário. Somos animados e animadas a servir a Deus neste contexto sem ceder aos discursos de ódio e intolerância instalados em alguns setores da sociedade. Assim, por meio da palavra profética, nossa missão se manifesta no amor, na compaixão, na solidariedade e, principalmente, na alegria de servir ao próximo. O lema da IECLB para 2018: "Eu sou

o Senhor Teu Deus, que te tirou da terra do Egito onde tu eras escravo" é um chamado a esse serviço e uma lembrança da liberdade dada por Cristo Jesus.

Assim como teremos eleições para cargos públicos em 2018, vivenciamos nesta assembleia a escolha de nossos representantes no âmbito eclesial por meio de indicações e eleições. Foram escolhidas 33 pessoas a nível Sinodal e 9 representações na IECLB. Foram eleitos o P. Guilherme Lieven para Pastor Sinodal e a Pastora Mirian Ratz para a função de vice Pastora Sinodal. Estas pessoas são motivadas a servir com alegria na missão de Deus. A igreja é como um barco. A tripulação precisa de cuidados, e isto é responsabilidade de todos; ministros, ministras e lideranças. Continuemos nesse barco que trará sim muitos desafios, mas certamente muitas oportunidades. Juntos e juntas nesta embarcação, podemos ter a certeza de que Jesus é quem conduz o leme e, por isso, ainda que ondas queiram nos derrubar, o barco seguirá navegando rumo aos outros 500. Despedimo-nos com votos de que o Deus fraterno abençoe a todos e todas na missão de Deus que acontece em nossas comunidades.

FALA SINODAL

P. SIN. INÁCIO LEMKE
JOINVILLE / SC



ESCOLHIDOS PARA DAR BOA MENSAGEM

Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

1 Pedro 2.9

Somos escolhidos para anunciar coisas boas a este mundo. Temos o privilégio de anunciar atos poderosos de Deus. Por isso Deus nos tirou das trevas para a luz, que faz enxergar os benefícios do Criador. Jesus mesmo se define como luz: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão". Luz e verdade andam abraçadas pelo mesmo caminho. A luz liberta da escuridão, que liberta da ignorância, que liberta das presilhas do egoísmo.

Reconhecemos que o Brasil vive uma profunda crise na economia, no social, na política, crise ambiental e institucional. De golpe em golpe são fragilizados os valores construídos de forma comunitária e coletiva em outros tempos. A crise não é característica apenas do Brasil, mas consequência da crise internacional do capitalismo e da própria incapacidade deste sistema em solucionar as contradições que gera, onde o mercado dita as regras sobre toda criação.

Anunciar as obras maravilhosas de Deus requer clareza, para identificar os fatores responsáveis por esta crise e pela instabilidade em que ela nos coloca. A concentração dos bens materiais e do capital financeiro concentrado em poucas mãos é contra a vontade de Deus. Ao longo da história de Deus com seu povo e com suas comunidades, sempre ensinou a prática comunitária, ou seja, a convivência respeitosa e mútua. Discriminação não faz parte do plano de Deus. Não faz parte de uma sociedade cristã culpar os mais fracos por serem excluídos do sistema de vida digna. Cabe-nos ensinar e anunciar a convivência em comunidade acolhedora, inclusiva e missionária. A comunhão que aprendemos com Jesus é comunhão na diversidade. Queremos fazer parte dela. Como ainda não conseguimos a plena convivência na diferença, pedimos por misericórdia.

FLASHES

PASTOR RUDI ZIMMER IRÁ PRESIDIR A IELB



DIVULGAÇÃO

Rudi Zimmer é o novo pastor presidente da IELB, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Ele foi eleito na 62ª Convenção Nacional, junto com a nova Diretoria Nacional, para o quadriênio 2018-2022. O rev. Dr. Rudi Zimmer foi Diretor Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil-SBB e presidiu o Conselho Mundial das Sociedades Bíblicas Unidas. Zimmer representa novas possibilidades para a relação entre IELB e IECLB, estreitada nos últimos anos durante a gestão anterior, em função de temas controversos e abordados de modo diverso pelas duas igrejas. O pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Friedrich, cumprimentou a IELB pela escolha e reafirmou “seu compromisso com o diálogo ecumênico”.

VERA É ELEITA NO SÍNODO DA AMAZÔNIA

A pastora Vera foi eleita em Cacoal para uma gestão de quatro anos.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Vera Lúcia Engelhardt foi eleita pastora sinodal do Sínodo da Amazônia na assembleia sinodal em Cacoal/RO, nos dias 4 a 6 de maio. A pastora Vera reside atualmente em Cuiabá/MT, onde é pastora. O pastor Jorge Klein, de Alta Floresta do Oeste/RO, foi eleito vice-sinodal.

MINISTÉRIOS

Paulo Franke é instalado como ministro em Videira

No dia 22 de abril na comunidade de Videira/SC, ligada à paróquia de Rio das Antas, foi instalado o pastor Paulo Roberto Franke. Ele atuará ao lado da esposa, a pastora Ms. Francinne de Oliveira Kerkhoff, no segundo campo de atividades da paróquia.

O ato de investidura foi celebrado pelo pastor sinodal Inácio Lemke (Norte Catarinense), tendo como assistentes os pastores Ildo Franz (coordenador do Núcleo Contestado) e Mario Maass (Orientador no PPHM). Também

participaram os ministros Armin Andreas Hollas, pastor em Rio das Antas, e Francinne de Oliveira Kerkhoff, esposa de Franke e pastora em Videira. Participaram também o vice presidente do Sínodo, Eloi Witt e esposa, e o pastor Sergio Mundstok (IELB).

O culto contou ainda com a presença dos pais do pastor Paulo, Nilson Franke e Marli, e familiares. Todos vieram do oeste do Paraná. Após a celebração houve um delicioso almoço de confraternização preparado pelo grupo de casais João de Barro de Videira.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O pastor Paulo Franke ao lado da esposa, a pastora Francinne Kerkhoff.

Catequista Liane Zwetsch Klamt entra na aposentadoria



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Catequista Liane ao lado do marido Paulo Henrique Klamt.

A catequista Liane Zwetsch Klamt (62 anos) foi encaminhada para a aposentadoria em celebração no dia 5 de maio em Joinville. Natural de Canoas/RS, ela é irmã do pastor Roberto Zwetsch e casada com Paulo Henrique Klamt. Liane estudou História na UFPR e na Unisinos e catequese no Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos, em São Leopoldo.

Em 1980 veio a Joinville/SC, onde atuou no Colégio Bom Jesus, como orientadora de cursos no Senac e como secretária da diocese católica de Joinville. Foi secretária de vereador e balconista. Hoje atua

como palestrante em encontros de OASE e faz contação de história, área em que tem pós-graduação.

Em 1995 atuou como catequista na Paróquia Cristo Redentor-Joinville, num projeto com enfoque na criança e no adolescente. Depois, foram muitos trabalhos voluntários na União Paroquial de Joinville, voltado para pessoas com deficiência e o Estatuto da Criança e do Adolescente. “Não realizei um trabalho catequético formal, mas tenho plena convicção de que, em cada atividade, coloquei uma pitada do que a palavra de Deus ordena, constrange em amor e verdade”, avalia.

PESAR

VÍTOR WESTHELLE: TEOLOGIA PERDE UM GÊNIO

O Pastor Dr. Vítor Westhelle (66 anos) faleceu no dia 12 de maio em Chicago/EUA, vitimado por um câncer. Vítor Westhelle era brasileiro de Taquara/RS onde realizou o ensino médio na Escola Técnica Monteiro Lobato, formando-se eletrotécnico, trabalhando um tempo na Cia. Estadual de Energia Elétrica. De 1972 a 1977 estudou na Faculdade de Teologia da IECLB em São Leopoldo/RS, onde desde o início se destacou como um gênio da teologia sistemática. Ao lado, estudou Sociologia na Unisinos. Casou-se com Christiane Gertrud Götz, com quem teve três filhos. Era avô de duas netas.

De 1978 a 1984 realizou doutorado em Chicago/EUA, recebendo o título de PhD – Doutor em Filosofia com a tese *Religion and representation: a study of Hegel's critical theories of 'Vorstellung' and their relevance for hegeli-*



FOTO LWF

nism and theology, e lecionava no Luther Seminary de St. Paul, Minnesota/EUA. Após seu retorno ao Brasil, trabalhou por três anos como Pastor em Matelândia/PR, colaborando com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e assumindo a coordenação. Entre 1980 e 1993 lecionou Teologia Sistemática na Escola Superior de Teologia. Em 1993 retornou a Chicago como docente titular de Teologia Sistemática na Lutheran School of Theology at Chicago até o fim da vida. Ao longo dessa trajetória,

Vítor Westhelle se tornou muito conhecido em muitas instituições teológicas da Europa e dos EUA. Tornou-se membro da reconhecida *American Religion Association*, onde colaborou regularmente.

Foi pesquisador colaborador do Departamento de Estudos da Federação Luterana Mundial, professor visitante da Universidade de Natal (África do Sul); na Universidade de Aarhus (Dinamarca), e de 2011 a 2016 pesquisador da Cátedra de Estudos de Lutero no Programa de Pós-Graduação em Teologia de Faculdades EST. Como conferencista, percorreu o mundo sempre atento ao que a teologia pode dizer num momento crítico da história, sem concessões fáceis, mas sempre com um olhar para aquelas pessoas que são tornadas invisíveis para o sistema dominante. Publicou uma extensa obra teológica, alguns títulos em português.

PASTOR HANS SPRING FALECE AOS 88 ANOS

Hans Spring (88 anos) faleceu no dia 30 de abril em Itanhaém/SP. Pastor da turma de Neuendettelsau-Alemanha que optou em passar a vida ministerial no exterior. O pastor Hans Spring nasceu em plena guerra em Berlim-Alemanha e formou-se em Teologia em Neuendettelsau, sendo ordenado em Munique em 1965. Em seguida veio ao Brasil, onde serviu até o fim de sua vida. Atuou nas paróquias Barra do Rio Cerro-Jaraguá do Sul/SC (1966-1975), Londrina/PR (1975-1977), Martin Luther-Porto Alegre/RS (1977-1989) e Centro-São Paulo/SP (1989-1998). Casou-se com



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Gudrun Riedel (em primeiras núpcias) com quem teve 4 filhas (Christiane, Ulrike, Dorothea e Luciane) e um filho (Bernhard). Atualmente era casado com Monica Feiferis Spring e residia em Itanhaém. O dom da música o acompanhou ao longo da vida. Como exímio organista, Spring interpretava compositores clássicos de tradição luterana (Bach, Telemann, Buxtehude e outros), regeu coros de vozes e de metais nas comunidades por onde passou, fez diversas turnês pelo país com concertos de órgão e participou da gravação do LP Johann Sebastian Bach - 300 Anos.

MINISTÉRIOS

Vida pessoal e desafios do ministério são tema de seminário

P. GUILHERME LIEVEN
RODEIO/SC

Um dos seminários do Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras da IECLB é o seminário “Meu tempo, minha vida e ministério – Falar e ouvir”. Este seminário acontece todos os anos no Centro de Eventos Rodeio 12. Em 2018 nos dias 21 a 25 de maio.

O objetivo é propiciar a ministros e ministras da IECLB um breve e temporário afastamento das atividades paroquiais. O seminário “Meu tempo, minha vida e

ministério – Falar e ouvir” oportuniza diálogos sobre os desafios do ministério, como também da vida pessoal. Momentos para olhar para o seu tempo, suas prioridades e seus compromissos de nível ministerial e pessoal. O convite aos participantes passa pelos sinodos. As pastoras e os pastores sinodais, por sua vez, convidam e motivam ministros e ministras para escolherem o tempo do seminário como uma dádiva. Essa atividade da Secretaria do Ministério com Ordenação faz parte de programa que inclui outras ações de acompanhamento a ministros e ministras.

TEOLOGIA

Espiritualidade estudantil

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Jovens estudantes que participaram dos seminários em Curitiba.

Nos dias 5 e 6 de maio aconteceram o 7º e 8º seminários “Vivências em Espiritualidade”, na Pousada Betânia em Curitiba/PR. Os seminários foram assessorados pela pastora em. Iára Müller com 18 participantes. Dez estudantes eram da Faculdade Luterana de Teologia de São Bento do Sul/SC e oito da Faculdade de Teologia Evangélica-FATEV de Curitiba. Os estudantes estão no segundo ano do curso de bacharelado em

Teologia. O objetivo da atividade é proporcionar um espaço de reflexão acerca da espiritualidade.

O seminário é uma das atividades promovidas pelo Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia e está sob a responsabilidade da Secretaria de Formação da IECLB. Segundo os estudantes, o seminário é um espaço que permite reflexão, partilha uns com os outros, aproximação dos colegas e fortalece o vínculo com a IECLB.

CONVERSANDO COM VOCÊ

Programa no ar há 30 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Escritoras e coordenadoras do programa em reunião em Rodeio 12.

Conversando com você, programa radiofônico criado e mantido pelas OASEs dos sinodos Vale do Itajaí e Centro-Sul Catarinense, completa 30 anos. Este é talvez o programa de comunicação mais longo na IECLB, é escrito por mulheres da OASE e transmitido por mais de uma dezena de emissoras pelo estado de Santa Catarina. “Ele chega aonde

nós muitas vezes não chegamos”, diz a sua atual coordenadora.

No dia 28 de abril passado escritoras, coordenadoras e convidados celebraram os 30 anos com um culto de ação de graças e um gostoso café no Centro de Eventos Rodeio 12. O grupo projeta para o segundo semestre de 2018 a publicação das melhores “conversas” dos últimos cinco anos em forma de livro.

CANTO E LOUVOR

Joinville junta grupos de canto

No dia 5 de maio na Paróquia Bom Jesus-Vila Nova em Joinville/SC aconteceu o 15º Encontro de Grupos de Louvor e Canto. Participaram dez grupos de diversas paróquias. Além dos grupos que estão participando há alguns anos, novos grupos que estão iniciando a caminhada também participaram. Grata surpresa foi ver tantos jovens assumindo o compromisso de co-

locar-se à disposição de Deus para servir através do canto.

“No caso de vocês, grupos de canto, sabemos que estão engajados e comprometidos com os trabalhos de edificação da fé nas comunidades cristãs. Deus não está à procura dos mais talentosos ou qualificados, mas está à procura de corações que se rendam a Ele”, disse o pastor Rubens Horst na reflexão.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Um dos grupos de canto durante sua apresentação na Vila Nova.

DISSERAM

“Pensar é duro; odiar é mais fácil.”



NESTOR PAULO FRIEDRICH
Pastor Presidente da IECLB na pregação-palestra da Assembleia Sinodal no Vale do Itajaí.

NOTÍCIAS BREVES

PAPA IRÁ A GENEVRA PELOS 70 ANOS DO CMI

O CMI (Conselho Mundial de Igrejas) e o Vaticano anunciaram, na terça-feira 15 de maio os detalhes da visita do Papa Francisco ao CMI em Genebra, na Suíça, no dia 21 de junho, em comemoração pelos 70 anos da entidade. O tema desse encontro histórico é: “Caminhando, orando e trabalhando juntos”. O CMI foi fundado em 1948.

A OBESIDADE É UM CASO DE SAÚDE PÚBLICA

O brasileiro José Graziano da Silva, diretor-geral da FAO, a organização da ONU para agricultura e alimentação, ao mesmo tempo em que prevê a tendência de aumento do número de pessoas que passam fome – atualmente em 815 milhões no mundo – também afirma que estamos perdendo uma geração para a obesidade. Esta geração custa dois trilhões de dólares à economia global a cada ano. E não é só um problema dos ricos. A obesidade afeta também os pobres, que baseiam suas dietas em produtos mais baratos. O sobrepeso afeta 54% da população brasileira, por exemplo. O problema tem que ser tratado como questão de saúde pública.

CONSULTAS E EXAMES
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379

CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC
www.donahelena.com.br

REFLEXÃO

ELFRIEDE RAKKO EHLERT
CURITIBA/PR

O MÊS DE JUNHO

Muitos nomes de meses do ano originalmente eram dedicados a deuses da mitologia greco-romana, quando o nosso continente ainda nem havia sido descoberto pelo mundo antigo. Herdamos esses nomes.

Mesmo assim, vivemos o mês de Junho tão intensamente como na Europa. Enquanto lá chega o verão, aqui estamos tirando o casaco do baú, ao menos aqui no sul. Fazer o que? De jeito nenhum enclausurar-se dentro de casa. O ar fresquinho não vai nos machucar; muito pelo contrário. Ele faz pulsar o sangue mais intensamente nas veias. Não seria uma boa ideia visitar pessoas de mais idade, que talvez já têm dificuldade de sair de casa?

A pergunta é em relação a cada mês: O que vamos fazer dele? Será que a resposta seria apenas a pergunta retórica que ouvimos constantemente: “Fazer o quê?”. Será que realmente não sabemos o que fazer com este presente de um mês inteiro, chamado junho?

Desculpem, estou brincando. Pois, eu também imagino que vocês já têm muitos planos e ideias para este mês e talvez para cada um dos seus trinta dias. Em alemão existe um ditado: *Wie deine Tage, so deine Kraft* (como os seus dias, assim a sua força). Você não recebe força adiantado. A cada dia ela lhe é oferecida. É o que desejo a todos nós! “Como os seus dias, assim a sua força”: para aceitar as diferenças de cada uma das pessoas.

Em nosso contexto ainda devemos referir-nos a um dia especial deste mês: o Dia dos Namorados! Afinal, o que significa isso: *enamorar-se, namorar?* Parece que é uma coisa instantânea e até passageira. Enamorar-se, namorar, não parece já uma crescente? E inventou-se a expressão eternos namorados, para descrever um paraíso permanente?

Para tornar um relacionamento entre duas pessoas durável e, ainda mais, um paraíso, é preciso muito esforço, dedicação, sacrifício, paciência, perdão, persistência – haja paciência, haja persistência! É o que desejo a todos e todas nós, que sonhamos e aspiramos uma união duradoura.

SÍNODO NORTE CATARINENSE

OASE fala de mulher e cidadania

O tema foi trabalhado por Rodrigo Bornholdt durante a **ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO SINODAL DA OASE**, que reuniu 172 participantes em Joinville e elegeu a nova diretoria.

No dia 11 de abril, na Paróquia Bom Jesus em Joinville/SC, aconteceu a XIII Assembleia da Associação Sinodal dos Grupos da OASE do Sínodo Norte Catarinense. Fizeram-se presentes 172 lideranças de grupos, ministros e ministras orientadores dos Núcleos Contestado, Jaraguá do Sul e Joinville.

O tema da assembleia, “Mulher e Cidadania na Atualidade”, foi proferido pelo Dr. Rodrigo Bornholdt, advogado, doutor em Direito das Relações Sociais e cônsul honorário da Alemanha em Joinville.

Momento muito importante foi a eleição da nova diretoria da Associação Sinodal da OASE, que



A nova diretoria eleita durante a assembleia na paróquia Bom Jesus.

foi instalada no culto de encerramento com a bênção do pastor sinodal Inácio Lemke. A nova diretoria eleita

é integrada por Eliane Fischer (presidente), Ruth Berg Prüsse (vice), Marlene Manske Koch (secretária),

Anegret Reinke Wustke (vice), Vera Lucia Bettega Küster (tesoureira) e Renilda Rode (vice). O conselho fiscal é composto pelas titulares Chirley Kvitschal, Arlete Coelho Brunken e Maria Conceição Altrack, e pelas suplentes Karin Lange, Maria Delourdes Hedler e Serena Hardt. Ministra e ministro orientador teológico titular é a catequista Rosilene Schultz e o vice o pastor Odemir Simon.

Foi um dia abençoado com muita reflexão, confraternização, decisões e celebração da bonita caminhada do OASE no contexto do Sínodo Norte Catarinense, onde muitas mulheres têm se dedicado com compromisso e responsabilidade na promoção da comunhão, testemunho e serviço.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Encontro de grupos noturnos da OASE marca dia de Ascensão

Na noite de quinta-feira 10 de maio, Dia de Ascensão, a Oase Sinodal realizou um encontro de mulheres participantes de grupos noturnos no Sínodo Vale do Itajaí. O evento, que acontece a cada dois anos, reuniu 250 pessoas na Comunidade Blumenau Velha e chegou à quinta edição. A palestra, com o tema: “Mulher que se ama, se cuida”, foi dirigida pela médica Gabriela Guimarães Kuss, especialista em Saúde da Família. Em sua exposição, ela falou sobre ansiedade, depressão, doenças, exames, cuidados essenciais, violência doméstica e direitos da mulher.

Na oportunidade, o vice-pastor sinodal Sigfrid Baade instalou

a pastora Márcia Helena Hülle na orientação teológica da Oase Sinodal e o pastor Roni Roberto Balz como vice. Baade disse que o trabalho da orientação teológica é muito importante e que, juntamente com a diretoria e as coordenadoras paroquiais, implementa as ações da Oase no Sínodo Vale do Itajaí. Ele ainda dedicou o texto de 1. Pedro 5.2-3: “Aconselho que cuidem bem do rebanho que Deus lhes deu e façam isso de boa vontade, como Deus quer, e não de má vontade. Não façam o seu trabalho para ganhar dinheiro, mas com o verdadeiro desejo de servir. Não procurem dominar os que foram entregues aos cuidados de vocês, mas sejam um exemplo para o rebanho”.



Os grupos de OASE noturnos estiveram em Blumenau-Velha.

SÍNODO PARANAPANEMA

Mensagem da assembleia sinodal da Associação da OASE



As participantes da assembleia com o pastor sinodal Odair Braun.

Para barco sem rumo não há vento favorável (Sêneca). Somos e estamos, muitas vezes, em nossos grupos tal qual barco sem rumo, sem destino, deixando o vento nos levar. Como filhas de Deus fomos chamadas desde o nosso batismo e diariamente somos chamadas a direcionar nosso barco, a tomar o leme, a planejar a caminhada.

O barco à deriva mostra que não temos nos preocupado com o destino, não temos nos preocupado com a missão. Também temos esquecido o papel diaconal da OASE – o servir, essência de toda pessoa cristã.

Não estamos sozinhas, Jesus mesmo no prometeu: *Eis que estou convosco até a consumação dos séculos* (Mt 28.20). O planejamento claro e responsável do nosso navegar da OASE faz-se

necessário, pois auxilia no testemunho da Boa Nova, no servir consciente e firme; tornando-nos assim grupos atrativos, inclusivos e missionários.

Juntas queremos remar enfrentando as tempestades, os desafios, sempre lembrando o que nos une: nossa fé em Jesus Cristo e nosso amor pela OASE, pela comunhão, testemunho e serviço fraternos entre irmãs de fé. Esse é nosso maior tesouro.

A palavra bíblica nos lembra e desafia em 1 Crônicas 28. 20: *Seja forte e corajoso! Mãos à obra! Não desanime, nem tenha medo, pois o Senhor, o meu Deus, estará com você. Ele não o abandonará, mas ficará com você até terminarem todas as obras da construção do Templo. Ide e pregai o Evangelho, partilhando o maior tesouro.*

▷ KRITISCH BEOBACHTET

Hier hast du Platz – stimmt das?

OFFENE KIRCHENTÜREN: Die Kirche muss offen sein für Menschen, die beten, meditieren, nachdenken oder einfach still sein wollen.

P. em. MEINRAD PISKE
BRUSQUE/SC

Vor zwanzig Jahren stellte unsere IECLB uns das Jahresthema für 1997/98: „Hier hast du Platz!“ Noch heute gibt es dazu Plakate und Materialien. Aber bis heute haben unsere Gemeinden Schwierigkeiten, Menschen zu empfangen und herzlich aufzunehmen. Uns gelingt es nicht so recht Menschen, die zu uns kommen, mit offenen Türen und Herzen zu empfangen. Sollten wir nicht lernen oder neu lernen, Menschen, die unseren Kirchen fern sind, zu empfangen und willkommen zu heißen? Die Gastfreundschaft sollte doch eines der Merkmale des Glaubens und christlicher Lebensart sein!

Vor ein paar Tagen haben mich Elisabeth und ihr Mann Markus besucht. Elisabeth, eine ex-Konfirmandin von mir aus Ibirama.



DIVULGAÇÃO INTERNET

Sie lebt heute in Petrópolis/RJ, wo sie und ihr Mann in der Gemeinde aktiv sind. Sie leiten einen freiwilligen Dienst, der anders ist als in anderen Gemeinden der IECLB. Die Kirche in Petrópolis ist die erste in Brasilien erbaute lutherische Kirche. Wie die meisten unserer lutherischen Kirchen war sie über die Woche geschlossen. Sie öffnete nur Sonntags zu den Gottesdiensten.

Der verstorbene Pfr. Breno

Schumann hat als Theologiestudent in den sechziger Jahren eine heftige Diskussion entfacht, als er sagte: „Die Kirche muss offen sein für Menschen, die beten, meditieren, nachdenken oder einfach still sein wollen.“ Ich denke, dass dieser Apell auch heute noch gilt: „Offene Kirchentüren.“

In der Geschichte der Kirchengemeinde Petrópolis steht: „Das Projekt ‚offene Tür‘ entstand aus dem Wunsch der Petropolitane

und der Touristen, diese fast immer geschlossene Kirche kennen zu lernen. Dies wurde auch zum Wunsch der Glieder dieser Gemeinde.“

Dies Projekt begann im Januar 2016. Und seit dem haben 5.600 Menschen diese Kirche schon besucht. Heute empfangen 15 Freiwillige an den Wochenenden Menschen, die die Kirche besuchen, und ein Gespräch suchen über ihre Geschichte und ihre Lehre.

Wie gut wäre es doch, wenn es in unseren Kirchen – besonders in den Stadtzentren – Gruppen von Freiwilligen gäbe, die sich den Besuchern widmeten!

Ich denke, dass verschlossene Türen unserer Kirchen ein schlechtes Zeugnis unseres Glaubens sind. Laßt uns von der Gemeinde Petrópolis lernen, dass dieser Dienst von uns wahrgenommen werden kann und muß. Das Jahresthema 97/98 ist immer noch aktuell.

▷ OLHAR CRÍTICO

P. em. MEINRAD PISKE
BRUSQUE/SC



AQUI VOCÊ TEM LUGAR - SERÁ MESMO?

Há vinte anos a IECLB escolheu como tema dos anos 1997-98 „Aqui você tem lugar“. Ainda hoje há painéis e publicações com este tema. Mas ainda hoje uma das dificuldades de nossas comunidades é a falta de acolhimento. Não conseguimos receber de portas e corações abertos as pessoas que nos procuram. Não devemos aprender ou reaprender a receber e dar boas-vindas a quem está longe e afastado de nossos templos e igrejas? Longe da hospitalidade que deve ser uma das características da fé e da vida cristã?

Há alguns dias recebi a visita de Elisabeth e seu marido Marcos, ela uma ex-confirmanda minha de Ibirama.

Hoje ela mora em Petrópolis/RJ. Lá ela e seu marido são membros ativos na Comunidade. Coordenam um trabalho voluntário diferente de muitos outros que acontecem na IECLB. A igreja de Petrópolis é a primeira igreja luterana construída no Brasil. Esta igreja, como centenas de igrejas luteranas, permanecia fechada durante a semana. Só abria as portas nas horas de culto aos domingos.

O saudoso P. Breno Schumann, como estudante de teologia provocou boas discussões afirmando: “A igreja deve estar aberta para aqueles que querem orar, meditar, refletir ou simplesmente ficar em silêncio”. Isto foi nos anos 60. Penso que este apelo continua o mesmo: “portas abertas”.

No histórico da comunidade de Petrópolis diz que “o projeto ‘portas abertas’ surgiu da vontade dos petropolitano e turistas de conhecer aquele templo que estava ‘quase sempre’ fechado. Isto também veio a ser um anseio dos membros da igreja”.

Este projeto iniciou em janeiro de 2016. E nestes dois anos 5.600 pessoas visitaram a igreja. Atualmente 15 voluntários no fim de semana acolhem quem quer falar e informar-se não somente sobre a igreja, mas sobre aquilo que ela ensina.

Como seria bom se em nossas comunidades, mormente nos centros urbanos, existissem grupos de voluntários que se dedicassem aos visitantes!

Penso que as portas fechadas de nossas igrejas são um mau testemunho de nossa fé. Aprendamos da Comunidade de Petrópolis que este trabalho pode e deve ser assumido por nós. O tema do ano 97/98 continua atual.

▷ STICHWORT

Gäste und Gespräche beflügeln

Wersich auf eine ablehnende Haltung eingeschossen hat, der öffnet nicht Türen noch Herzen. Es sei denn, er selbst erlebt Gastfreundschaft, oder ist vielleicht sogar Gast und ist auf helfende Hände und Ideen anderer angewiesen.

Ich weiß, oft vergessen wir solche Erlebnisse.

Manchmal staune ich auch darüber, dass ich bei meinen, nun schon erwachsenen Kindern erlebe, dass völlig unkompliziert das Haus voller Gäste ist, Matratzen auf dem Boden verteilt werden und die Küche von

Gesprächen und Essensgerüchen erfüllt ist. Ich hatte doch den Eindruck, dass das ständig volle Pfarrhaus die Kinder manchmal eingeschränkt hat. Später höre ich von ihnen: Nein, keineswegs, im Gegenteil: So wollen wir auch Freundschaften pflegen und Bekanntschaften entdecken!

„Vergesst die Gastfreundschaft nicht; denn durch sie haben einige, ohne es zu ahnen, Engel beherbergt.“: Mag sein, dass dieser biblische Text (Hebräer 13,2) keine Anleitung für Familien- und Freundschaftspflege ist. Aber wer die Tür nicht für Bekannte öffnet, wer sich einigelt

und alleine bleiben will, der wird wohl kaum Fremden Zutritt in Haus und Herz erlauben. Ob da auch ein Engel in unserer Wohnung zu Besuch war, weiß ich gar nicht so genau.

Jedenfalls haben uns Gäste und die Gespräche mit ihnen beflügelt, und in deren Abwesenheit fliegen manche Gedanken, Telefonate oder Gebete hin und her.

Und Gleiches sollte auch in unseren Kirchengemeinden geschehen!

CARMEN JÄGER
adaptiert von P. em. Dr. Osmar Zizemer



Lach mal über dich selbst!

Du hast schon lange nichts mehr zu lachen gehabt? Na, dann schau dir im Spiegel mal ruhig ins Gesicht. Nicht kritisch oder verzweifelt, sondern wohlwollend. Denn du bist von Gott geliebt.

Du, ja du! - Trotz all deiner Macken!

Vielleicht musst du schmunzeln, weil du schon wieder deine Brille verlegt hast. Vielleicht schüttelst du den Kopf, weil du eine Sache zu ernst gesehen hast. Lach dich trotzdem an. Aber lach dich nicht aus!

Vgl. Matthäus 5,3: Selig sind, die da geistlich arm sind; denn ihrer ist das Himmelreich.

Gastfreundschaft

Du kriegst die Tür nicht zu! Hier, lies dir das mal durch, was die Kirche alles von einem verlangt: Gastfrei soll man sein!

Du musst gar nichts! Aber wenn du dich und dein Haus für andere öffnest, kannst du viel über andere erfahren – und auch über dich selbst.

Was ich dabei schon alles an Interessantem gelernt habe; du kriegst die Tür nicht zu!

REINHARD ELLSEL - zum Monatsspruch Juni 2018



▷ NOSSOS JOVENS

**BÁRBARA LUISE
HILTEL VENTURINI**
LONDRINA / PR

REPRESENTAÇÃO JOVEM DENTRO DA IECLB

No ano em que a igreja reflete sobre política, é tempo de pensar sobre o nosso papel como pessoas cidadãs e como transmitimos nossa fé e testemunhamos o Evangelho nas ações diárias.

Também é tempo de falar como a IECLB se organiza em sua estrutura e como estamos inseridos nela. Podemos nos orgulhar em afirmar que participamos de uma igreja onde os membros, por meio de representações, participam das decisões e elegem seus representantes.

Contrapomos a proposta de igreja em que as decisões “vêm de cima para baixo”. As nossas comunidades, paróquias e sínodos participam ativamente do processo de ser, refletir e propor IECLB.

Entender como isso tudo funciona, ler os documentos normativos da igreja, saber a importância e função dos cargos de representação são maneiras de nos apropriarmos de uma herança que nos define como a igreja que somos e a que queremos ser.

Importantíssimo é perguntar: onde estão as pessoas jovens incluídas nesse processo? Sem cair na “inocência” de falar que a juventude é o futuro da igreja, pois, primeiramente, ela é o presente. Presente atuante, que provoca reflexões, traz temáticas atuais e relevantes para dentro e fora dos muros da igreja, testemunhando a sua fé. A partir disso, é fundamental formar, incentivar, apoiar lideranças jovens para atuar na vida comunitária com seus dons.

Como também indicar, encorajar, apoiar pessoas jovens para se inserirem nos espaços de decisão, seja no presbitério, no conselho paroquial ou sinodal, como delegados no Concílio da Igreja e no Conselho da Igreja.

Quero dizer, assumir espaços de representação além de um grupo de trabalho, mas como membros da IECLB, que representam uma grande fatia nas estatísticas da igreja, porém nem sempre se sente acolhida e acreditada nos espaços de decisão.

Não acredito que seja por falta de pessoas jovens capazes. Elas estão aí nas nossas comunidades, é só olhar! Pois, a juventude está aí para fazer a diferença agora. Queremos participar dos processos de decisão, assumir nosso espaço como grupo de trabalho com representações nos presbitérios, como fazemos no Conselho Sinodal da JE (COSIJE) e no Conselho Nacional da JE (CONAJE).

Bem como assumir representações em outros âmbitos, como parte do Conselho Sinodal, exemplo: como delegados e delegadas de nossas comunidades; como parte do Conselho da Igreja, como representantes do nosso Sínodo; como delegados e delegadas do nosso sínodo no Concílio da Igreja. Só vejo possibilidades de sermos uma igreja atrativa, inclusiva e missionária com as pessoas jovens cada vez mais acolhidas, envolvidas na vida comunitária, ouvidas, respeitadas e empoderadas.

▷ ASCENSÃO

250 mulheres no Contestado

O tradicional encontro das mulheres da OASE no **DIA DE ASCENSÃO** reuniu 250 mulheres do Núcleo Contestado em Curitiba, com palestra da pastora e prefeita Sisi Blind.

Pa. **CAMILA ELISA SCHÜTZ**
CURITIBANOS/SC

Jesus disse: *Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim* (João 14.1). Esse foi o lema bíblico que conduziu a reflexão do Encontro de Mulheres do Núcleo Contestado no Dia da Ascensão do Senhor, em 10 de maio. O encontro foi na Comunidade de Curitiba/SC – Paróquia do Planalto Catarinense e reuniu em torno de 250 mulheres.

Na parte da manhã, a pastora licenciada Sisi Blind palestrou sobre o tema do ano “Igreja, Economia



As participantes diante do templo de Curitiba.

e Política”. Foi muito bom ouvir a experiência de alguém que por anos esteve ligada com a igreja e, hoje, atua no âmbito político, como prefeita da cidade de São Cristóvão do Sul/SC.

Na parte da tarde ocorreu a eleição das coordenadoras do Núcleo Contestado e dos pastores Orientadores. O encontro finalizou-se com culto eucarístico, onde fomos instigadas a refletir se estamos olhando apenas para os “espinhos” da nossa caminhada comunitária ou conseguimos perceber as “rosas” que perfumam nossa vida e que são dádivas de Deus.

▷ JUBILEU

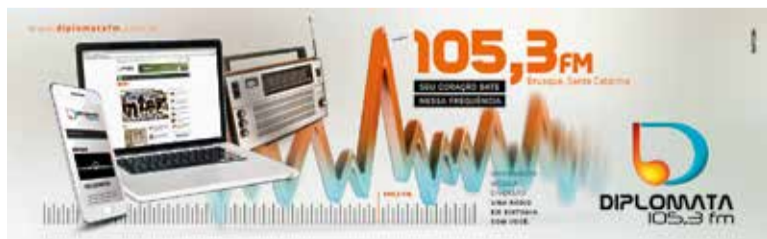
OASE Mulde Alta 25 anos

Na tarde de sexta 13 de abril grupo de OASE Mulde Alta – Timbó, recebeu os grupos de Timbó/SC para comemorar 25 anos. O grupo foi criado em março de 1993 e na fundação definiu-se que o grupo se reuniria sempre na segunda sexta do mês. O grupo assumiu a criação do culto infantil na Mulde Alta e visitações a pessoas doentes

da comunidade. O grupo reúne 18 mulheres e é acompanhado pela pastora Mirian Ratz. Com certeza, ao longo destes 25 anos há muitas histórias de aprendizado, dificuldades foram superadas e aprendemos o que é Comunhão, Testemunho e Serviço. Gratidão a Deus pela vida de todas as mulheres que até aqui participaram deste Grupo.



O grupo reuniu os grupos visitantes na pequena igreja da Mulde Alta.



OM GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS,
SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.
mármore e granitos Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542
vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

▷ OASE

Rosa de Lutero em Rodeio



No dia 14 de abril, em reunião de transição da diretoria sinodal da OASE do Vale do Itajaí, foi entregue uma Rosa de Lutero, confeccionada pela senhora Wilhelmina Kieckbusch, para o Centro de Eventos Rodeio 12. Com este símbolo luterano, a OASE Sinodal do Vale do Itajaí reafirma seu apoio a esta importante casa de retiros, onde tantas vezes se reuniu para a comunhão, testemunho e serviço.

▷ CONVOCAÇÃO

XIX ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

A ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH por sua Presidente, e de conformidade com os artigos 6º e 8º do Estatuto, convoca as representantes dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Centro Sul Catarinense, do Sínodo Vale do Itajaí e do Sínodo Norte Catarinense, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 21 de junho de 2018, quinta-feira, nas dependências do Lar Vila Elsa, sito à Rua Wolfgang Ammon, n.º 168, na cidade de São Bento do Sul – SC, com início às 10 (dez) horas, em primeira convocação, ou às 11 (onze) horas em segunda e última convocação e com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 – Saudação canto e meditação.
- 2 – Leitura do Edital de Convocação.
- 3 – Relatório da Presidente.
- 4 – Apreciação do Balanço do exercício de 2017.
- 5 – Parecer do Conselho Fiscal.
- 6 – Fixação do valor da contribuição social.
- 7 – Apreciação do orçamento para o exercício de 2019.
- 8 – Eleições e instalação da Diretoria Eleita.
- 9 – Assuntos Gerais.

São Bento do Sul/SC, 20 de abril de 2018
Ruth Berg Prüsse – Presidente

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Psicopedagogia é tema no Norte

Objetivo do encontro foi desenvolver conhecimento da **DIVERSAS FASES DA VIDA** e de que forma as pessoas absorvem conhecimento em cada fase para ajudar na educação cristã.

Cat. **MARIANE N. BAIL DA CRUZ**
JOINVILLE/SC

Para cumprir a ordem de Jesus de fazer discípulos, é necessário capacitar e buscar conhecimentos bíblicos, teológicos e pedagógicos. Conhecer o desenvolvimento humano, de que forma a pessoa aprende em cada fase da vida, é essencial para realizar a tarefa de educar na fé cristã.

Percebendo esta necessidade aconteceu no dia 14 de abril a Capacitação em Psicopedagogia para Educação Cristã na Comunidade dos Apóstolos da Paróquia Apóstolo João, em Jaraguá do Sul/SC. No encontro participaram 56 pessoas, entre orientadoras e orientadores de Culto Infantil, de grupos de adolescentes, líderes de JE, de grupos de OASE, de grupos



A capacitação ajudou lideranças em seu trabalho educacional.

de idosos e legionários da Lelut. Com essa variedade de participantes houve uma boa integração, convivência e troca de saberes.

A assessoria do encontro foi das professoras do Bom Jesus/IELUSC Regina Piske

Fertig e Marise Maertner, que atuam em grupos na Paróquia Martin Luther, e Carola Trom Mendes, ativa na Paróquia Cristo Redentor, ambas em Joinville/SC. A professora Regina falou sobre o desenvolvimento humano,

seus estágios e as mudanças nas formas de agir, sentir, fazer, interagir e orar. A professora Carola dirigiu a oficina de música, com várias atividades como percussão corporal, atividades com bambolês e clavas, música dramatizada com gestos, apresentação com *boomwakers* e sinos. E a professora Marise falou sobre técnicas de narração de história e formas diferentes de preparar mensagens para grupos.

No dia 23 de junho a mesma capacitação será realizada em Canoinhas, no Núcleo Contestado. As pessoas dos núcleos Joinville e Jaraguá que quiserem poderão participar. Inscrições até o dia 18 de junho pelo e-mail snecc@terra.com.br informando: nome, Paróquia, Comunidade, número de celular e e-mail.

ASCENSÃO

Encontro de OASE em Joinville



Com muita alegria e fé se reuniram no dia 10 de maio 300 mulheres da OASE do núcleo Joinville para celebrar em comunhão o dia da Ascensão. O professor Dr. Felipe Gustavo Koch Butteli refletiu sobre os desafios da Ascensão. A partir da Ascensão somos motivados a ser a diferença em um mundo excludente, capitalista, racista, elitista e cheio dos rótulos que excluem pessoas. Diante do cenário de divisões e ódios crescentes, com tanta

comunicação agressiva, o tesouro confiado a nós é justamente o ser a diferença.

Após a reflexão houve a eleição da nova coordenação do núcleo Joinville da Associação Sinodal Sínodo da OASE do Sínodo Norte Catarinense que logo foi investida pelo Pastor Sinodal Inácio Lemke.

Sem dúvida, foi um ótimo momento de fortalecer a comunhão e olhar para a missão que Jesus, a partir de sua Ascensão nos confiou.

JARAGUÁ DO SUL

Encontro de instrumentistas

No dia 28 de abril aconteceu o 4º Encontro de Instrumentistas do Núcleo Jaraguá do Sul, em Rio Cerro, na comunidade Cristo Bom Pastor. A professora Michele Guckert trabalhou canções do Livro de Canto. Depois do intervalo, o encontro foi aberto ao público. O encontro teve 65 inscrites vindos das paróquias de Jaraguá do Sul, Massaranduba e Schroeder. A variedade de instrumentos foi grande: violões, violoncelo, trompetes,

eufônio, trombones, tuba, cajon, contrabaixos, acordeons, flautas doces, além de cantores.

Através do Conselho Sinodal de Música do Sínodo Norte Catarinense nos é dada esta bela oportunidade de formação, onde também fortalecemos a nossa fé, aprendemos a ter cooperação mútua, trocamos experiências e somos incentivados a aplicar em nossas comunidades o que aprendemos.



A variedade de instrumentos no encontro impressionou.

IECLB É ASSIM



P. MARCOS BECHERT
PORTO ALEGRE/RS

UMA SECRETARIA PARA CUIDAR DOS MINISTÉRIOS

Cabe à Secretaria do Ministério com Ordenação de forma especial acompanhar ministros e ministras da igreja. Antigamente falava-se em secretaria de pessoal. Esta é uma das prioridades de gestão para o período de 2015 a 2018 aprovadas no 29º Concílio da Igreja realizado em outubro de 2014 em Rio Claro/SP. A Presidência da IECLB, Secretaria Geral, Secretaria do Ministério com Ordenação, pastores e pastoras sinodais e suas instâncias diretivas têm a responsabilidade conjunta da proposição e execução de ações nesta área de acompanhamento ao longo de sua vida ministerial, para que se sintam cuidados e motivados para desenvolver seus talentos e dons. Há quatro ministérios com ordenação na IECLB: missionário, catequético, diaconal e pastoral.

O cuidado com o suporte documental ocupa bastante tempo. Todos os passos dados por ministro ou ministra da igreja são documentados através de um registro que fica guardado no Banco de Dados. Tudo isso é também consultado quando acontece, por exemplo, uma transferência, que precisa ser autorizada pela Secretaria. Cabe também cuidar das questões legais e de regulamentos da igreja.

A área da Comunhão acompanha a pessoa no ministério ordenado para que em momento de dificuldade sintam-se cuidado por sua igreja. Esta tarefa cabe sobretudo ao pastor ou pastora sinodal. Há seminários em conjunto, como o seminário do jubileu de ordenação, seminários de preparação para a entrada na aposentadoria, a participação da Presidência em conferências, o diálogo pastoral na sede da igreja e a Rede de Oração, que noticia os motivos de oração que envolve ministros/as. Importante nesta área é a Formação da Mentoria Ministerial, sendo que até 2021 queremos ter formado até cinco ministros/as em cada sínodo para acompanhar colegas. Na área da formação contínua há diversos seminários nacionais, assunto sobre o qual falarei em outra ocasião.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida 20 anos

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

HOTEL GLÓRIA

Confeitaria Cafehaus Glória

Blumenau
Sete de Setembro, 934 - T. 3322 6942
Shopping Neumarkt - T. 3326 2144

Balneário Camboriú
Av. Central, 480 - T. 3366 0519

Sete de Setembro, 954
Tel 47 3326 1988 - Fax 3326 5370
comercial@hotelgloria.com.br
www.hotelgloria.com.br

SINTONIZE AGORA 96,5

União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



O DESAFIO DA ENCÍCLICA LAUDATO SI

“A Palavra de Deus pede para fazer em nós, o caminho do ouvido ao coração, e do coração às mãos, às boas obras”, assim nos diz Papa Francisco, chamado pelo Senhor para servi-Lo na condução da Igreja Católica, e o fazendo com simplicidade de hábitos, coerência e nobreza de atitudes.

Há três anos escreveu sobre o meio ambiente a Carta Encíclica LAUDATO SI, e de forma também simples, coerente e nobre, nela convidou todos a compreender e priorizar as questões ligadas à natureza, que dela é intrínseca e faz parte a vida da pessoa humana para quem tudo foi criado.

Denunciou numa abordagem direta, a ausência de uma postura preferencial pela defesa das pessoas e das comunidades pobres, carentes, esquecidas e descartadas nas políticas públicas, e também por grande parte do interesse da sociedade moderna.

De lá para cá o mundo ainda não mudou muito, mas, a evidência da “Verdade” dita em âmbito mundial, despiu o discurso de muitas autoridades e atribuiu um novo enfoque incluindo e priorizando o ser humano criado por Deus, como elemento de causa e efeito dos impactos ecológicos.

Em especial na Igreja Católica sucederam-se duas campanhas da fraternidade (2016/2017) com temas ligados à natureza, antes haviam sido quatro (1979/2004/2007/2011), e iniciativas em Dioceses e Paróquias que hoje impulsionam a melhora da consciência e relevância do tema como parte efetiva da agenda de clérigos e leigos. Mas, vale lembrar que há muito a fazer. Tudo continua urgente.

Assim, então, na condição de cristãos e obreiros atentos que ouvem a Deus com o coração, busquemos todos no dia-a-dia de conversão praticar em abundância o cuidado com a nossa casa comum.

CLÓVIS JOSÉ DA SILVA

Leigo da ICAR
BLUMENAU/SC

5812

JUBILEUS

Templo de Rio Negrinho faz 60 anos

Um grupo de 40 representantes dos sínodos e setores está monitorando as **AÇÕES MISSIONÁRIAS** em curso nas comunidades da IECLB.

No domingo 29 de abril a comunidade de Rio Negrinho celebrou culto em ação de graças pelos 60 anos de consagração de seu templo. Para o casal Liselotte e Rudolf Nering motivo de gratidão duplicado, pois o casal recordou o batismo de sua filha Anelise, batizada no dia da inauguração da igreja. O louvor foi acompanhado pelo órgão de tubos da comunidade, restaurado após muitos anos desativado, graças ao trabalho voluntário de Cristiane Gramkow e Edmilson Cezar Paglia. Além disso, também o Coral da Comunidade após vários anos retomou seus ensaios e participou do louvor.

Segundo registros históricos, o primeiro templo de madeira foi

edificado em 1928 e destruído em maio de 1932 por um vendaval, sendo substituído por outro templo de madeira. Para substituir o templo

pequeno, a comunidade comprou um terreno e, no dia 10 de fevereiro de 1952 aconteceu o lançamento da pedra fundamental do atual templo.



Espaço do altar e do púlpito do templo de Rio Negrinho.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No ato estavam várias autoridades, como o presidente da Federação Sinodal antecessora da IECLB, pastor Herrmann Dohms, o presidente Getúlio Vargas e o governador Irineu Bornhausen. O novo templo foi inaugurado em 27 de abril de 1958 e o templo de madeira foi transferido para a localidade de Rio Preto Velho-Mafra/SC e ainda hoje serve à comunidade.

O culto em ação de graças foi conduzido pelo pastor Odemir Simon com pregação do pastor sinodal Inácio Lemke. Prestigiaram a celebração o presidente do Conselho Sinodal Carlos Sacht e esposa e o 1º vice-presidente do Conselho Elói Witt e esposa. Após a celebração a comunidade reuniu-se para um almoço no salão comunitário.

COMUNIDADES

Garuva celebra 95 anos

Um culto e almoço festivos marcaram os 95 da Comunidade Martin Luther de Garuva/SC, no dia 6 de maio. Entre 1922 e 1923, chegaram os primeiros luteranos à Vila São João do Palmital, em São Francisco do Sul. Após duas tentativas anteriores de colonização da região, não muito bem sucedidas (1841 e 1857), a fundação oficial da localidade deu-se em 1918. Quatro anos depois, o povo luterano já marcava presença no lugar.

A Comunidade foi fundada por dez membros e suas famílias: Alberto Beilke, Franz Gütz, Friedrich Storch, Fritz Kreutzfeld, Gustavo Larsen, Henrique Tiegs, Hermann Küster, João Haerchen, Ludwig Mallon e Luiz Drefahl. O primeiro culto ocorreu em 1923, celebrado pelo pastor Moritz Hess,

de Pirabeiraba. Henrique Tiegs, o primeiro presidente da comunidade, adquiriu naquele ano uma casa coberta de palha, onde é hoje o cemitério luterano.

O culto comemorativo foi abrilhantado pelo Coro Paroquial de Metais de Schroeder/SC, e teve pregação do pastor Euclécio Schieck sobre Atos 10.44ss. O Presbitério organizou diversas equipes, cada qual responsável por um momento ou setor, permitindo o sucesso da festa. “Olhando ao passado, agradecemos pela dedicação dos pioneiros. Ao mesmo tempo, dedicamos hoje nosso tempo e recursos para manter a Comunidade, desafiando-nos mutuamente em relação ao futuro, desejando constante crescimento. Glória seja dada a Deus”, registra o pastor Euclécio.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Jubileu de ouro em Guaratuba

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Grupo Cantate de Estrada d'Oeste abrilhantou o louvor no culto.

É raro acontecer, mas foi assim... Templo lotado com gente sentada na varanda para assistir o culto. Também, não era sem motivo, pois a Comunidade de Guaratuba completava Jubileu de Ouro naquele dia 8 de Abril. O pequeno grupo de membros desdobrou-se para atender bem os visitantes de Joinville, Itapoá, Garuva, além de outros. Das poucas pessoas que estiveram presentes no lançamento da pedra fundamental do templo, duas faziam parte do Grupo Cantate de Estrada d'Oeste (Joinville) que ajudou no louvor, com hinos em português e alemão.

Partindo do Salmo 133, o pastor destacou a necessidade constante em buscar a unidade. Também apontou as bênçãos decorrentes do “viver unido”

na vida pessoal, comunitária e social. Logo em seguida, como convidados especiais ao Jubileu, o pastor Friedrich Genthner e esposa Edda compartilharam recordações dos tempos antigos, contando a razão da fundação da Comunidade em Guaratuba. Por fim, Alinor Artmann e Rolf Rothbarth, em nome da União Paroquial Dona Francisca e Paróquia Martinho Lutero, valorizaram o momento.

Após o culto, houve confraternização de mesa com gostoso churrasco e acompanhamentos preparados com carinho. À tarde, junto ao bolo do jubileu, comemoraram-se também as datas de aniversário de pessoas e casais, incluído o casal pastoral Euclécio e Cacá Schieck, que comemorava justo nesse dia seus 11 anos de vida matrimonial.

▶ MISSÃO E IECLB

Igrejas parceiras planejam missão 2030

Igrejas da África, Ásia, América Latina e Europa, **PARCEIRAS DA OBRA MISSIONÁRIA EVANGÉLICA LUTERANA** são recebidas pela IECLB para planejar o futuro da missão.

DA REDAÇÃO Com informações do PORTAL LUTERANOS

Visão de Igreja e Missão 2030 é o tema da V Consulta Global de Igrejas Parceiras da Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia (OMEL), ocorrida de 21 a 28 de abril em Porto Alegre/RS, com a participação de 35 pessoas das igrejas da África, Ásia, América Latina e Europa. A IECLB hospedou o evento na sua sede nacional.

O encontro teve painéis conduzidos pela pastora Romi Marcia Bencke, Secretária Executiva do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), pelo P. Luis Henrique Sievers, Ministro na Paróquia de Lajeado/RS, e pelo Bispo Humberto Maiztegui Gonçalves, da Igreja Anglicana.

Também apresentaram painéis os jornalistas Marco Aurelio Weissheimer e Cristina Pozzobon, ativistas de Direitos Humanos, e o pastor Carlos Eduardo Müller Bock, diretor executivo da Associação Beneficente Floresta

Imperial (Abefi).

Também foram visitados projetos diaconais acompanhados pela IECLB, entre os quais uma comunidade quilombola, a associação de imigrantes senegaleses e uma comunidade

de indígena, todos em Porto Alegre. Num segundo dia de visitas a Associação Beneficente Floresta Imperial (Abefi), em Novo Hamburgo/RS, a Associação Evangélica de Ação Social (Aevas-Cecrife), em Novo Hamburgo/RS e a Instituição de Educação Infantil e Assistência Social Eugênia Conte em Porto Alegre estiveram no programa.

As igrejas parceiras da OMEL são membros da Federação Luterana Mundial (FLM) e a consulta objetivou construir uma base comum para projetos, apoio mútuo e possibilidades de acompanhamento e aprendizado. Trata-se, portanto, de uma plataforma de intercâmbio de boas experiências e mútuo aprendizado visando a fortalecer as igrejas para melhor participar na Missão de Deus no mundo.



O painelista Bispo Humberto Maiztegui, da Igreja Anglicana.

▶ DANÇA SÊNIOR

Gotas de Orvalho 20 anos



O grupo de Dança Sênior **GOTAS DE ORVALHO**, com a dirigente Guerda desde a fundação, comemorou no dia 7 de maio na Comunidade Cristo Salvador, Barra do Rio Cerro, seu 20º Aniversário! Data importantíssima e mui digna de ser comemorada! E para fazermos o que gostamos e vibrarmos com uma belíssima festa, nos reunimos a seu convite, para uma tarde de confraternização dançante. Estiveram presentes grupos de Dança Sênior de Joinville, Rio Negrinho, Jaraguá do Sul e Campo Alegre. Gratidão a Deus por esse belo trabalho e pedimos a Ele para que continue à frente dessa caminhada, iluminando todos os idosos.

FALECIMENTO



Emmy Rinnert Teske faleceu em 03/01/2018, com 89 anos, 3 meses e 4 dias em São Lourenço do Sul/RS e foi sepultada em 04/01/18 em Braço do Trombudo, Km 20/SC. Nasceu em 30/09/1928 em Badenfurt-Blumenau/SC. Casou-se com Gerhardt Teske (+09/07/2001) em Rio do Sul/SC. Da união nasceram Dietmar e Dieter (+21/11/1994). Residiu em Braço do Trombudo/SC, onde foi uma das fundadoras da OASE. Ao aposentar-se foi residir em Balneário Camboriú/SC, onde integrou, com o esposo, o grupo de recepcionistas ao culto. Enlutados: Dietmar Teske e Clair Franz Teske, Filipe e Marta (netos), Magarethe Rinnert Gärtner (irmã), Irmgard e Alzira (cunhadas), primos/as, sobrinhos/as, afilhados/as e demais parentes. Gratos por palavras, flores e gestos de solidariedade, presença no velório e sepultamento, bem como pela mensagem de consolo e esperança de Pa. Sin. Roili Borchardt e pastores Reneu e Fábio, Grupo Acordai em São Lourenço do Sul e aos pastores João, Rolf, Marcos e à OASE em Braço do Trombudo-Km 20. Na sua sepultura as palavras de sua fé: "Porque eu sei que meu Redentor vive" (Jó 19.25). E da canção no sepultamento: "Tal qual estou me aceitarás. Terei contigo, enfim, a paz. A tua mão me estenderás: Jesus bendito, eu venho a ti!" (LC 587).

▶ NOSSA SAÚDE

Dr. RODRIGO MONARI
ORTOPEDISTA/HSC
BLUMENAU / SC

A QUEIXA DIÁRIA DA DOR GLÚTEA PROFUNDA

Queixa comum no consultório ortopédico, a dor no quadril pode ter inúmeras causas, o que pode acarretar limitação física, afastamento das atividades esportivas e do trabalho, desde que não diagnosticada e tratada precocemente. Na população em geral, temos as artrites (dores articulares), bursites, tendinopatias e compressão nervosa como as principais causas de dor.

Diagnosticar precocemente as lesões do quadril irá ajudar no tratamento, evitando que a lesão se cronifique, aliviando a dor e trazendo a qualidade de vida aos pacientes.

A dor glútea profunda (dor na nádega) é afecção comum no consultório médico, e que geralmente está relacionada a compressão de estruturas na região glútea, em especial no nervo ciático. Os principais sintomas são dor para sentar e dor tipo ciática irradiando para a coxa e perna. Os pacientes que sofrem com o problema, na maioria das vezes abandonam atividades físicas mais intensas e podem ter a qualidade de vida significativamente reduzida. Dificilmente os pacientes conseguem ficar sentados por mais de 20 minutos.

Não é incomum que pacientes com problemas na região glútea sejam submetidos a cirurgias, sem sucesso, na articulação do quadril ou na coluna. Muitas vezes é difícil determinar a origem dos sintomas. Além do mais, problemas na coluna lombar e na articulação do quadril podem coexistir com problemas glúteos.

O tratamento inicial é realizado com fisioterapia, medicações para a dor e injeções guiadas ao nervo ciático/músculo piriforme. Quando após um tempo prolongado do tratamento fisioterápico, o paciente não apresenta melhora do quadro, pode-se indicar tratamento cirúrgico, realizado preferencialmente através da técnica artroscópica.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL
SANTA CATARINA
BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br



▷ DIACONAIS

RUTHILD BRAKEMEIER
SÃO LEOPOLDO/RS

“A Igreja pode tornar-se a vertente na qual Deus cria um novo mundo”.

Ao afirmar isto, Lutero estava convicto de que os cristãos podiam transformar o mundo de tal forma que nele se torne visível a boa vontade de Deus para com a sua criação. Uma ideia fantástica! A Igreja ser o lugar onde Deus cria um novo mundo, diferente deste marcado por violência, maldade, egoísmo e destruição. Como poderia acontecer isso?

O enfoque de Lutero poderia ser chamado de “teologia da diaconia”. No entanto, isso não quer dizer que ele desenvolveu uma teologia da diaconia paralela. Não. O próprio enfoque da teologia de Lutero é diaconal.

Quem explica isso muito bem é Theodor Strohm. Considerando o enfoque principal da teologia de Lutero “o justo viverá pela fé”, Strohm fala das consequências para a diaconia, quando diz: “Esta justificação por graça tem consequências profundas para a pessoa que se apropria desta verdade. Quando ela crê que é justificada por Deus unicamente pela sua graça e não por algum merecimento próprio, ela adquire um novo olhar sobre si mesma, sobre o mundo e as pessoas. A libertação de si próprio e da soberba, o amor e o humilde temor a Deus são consequências óbvias para o novo ser humano que busca a semelhança com Cristo”.

A fé, como obra criadora de vida que Deus realiza na pessoa, é ativa por si própria no amor (cf. Gálatas 5,6). Desta forma, o crente não faz obras de amor para sua auto-realização. Ao contrário: quem crê já é uma pessoa realizada e, por isso, está livre para servir ao próximo sem reservas.

Quem foi libertado para o serviço é dirigido para a mesma perspectiva e o mesmo trilho em que também transcorre o serviço divino de reconciliação com o mundo: o amor de Deus que não busca o que é “digno de amor”, mas o que deve ser libertado. Lutero diz: Porque Deus ama “pecadores, maus, tolos, fracos, para torná-los justos, bons, sábios e fortes”. O amor criativo em que Deus introduz a pessoa é “constituído de tal maneira que ele faz alguma coisa, algo precioso, honroso e bem-aventurado a partir daquilo que não é nada, que é insignificante, desprezado, mísero, morto”.

Lutero também enfatizou a regra áurea como uma regra do amor e da razão, na qual a frase “ama o próximo como a ti mesmo” aparece como algo compreensível e concretamente praticável para cada pessoa. Ela vale de igual modo para cristãos como para não-cristãos. Na fé, contudo, cumpri-la é um dever óbvio. Lutero diz: “Ora, quem cumpre seriamente e deseja aplicar esse mandamento não pode contentar-se com sua boa intenção, mas tem de medir todas as obras, palavras e pensamentos de sua vida inteira por esse mandamento como baliza, e perguntar-se sempre com o pensamento voltado ao próximo: que gostarias que ele fizesse a ti? Se a pessoa tivesse isso em mente, ela também começaria a agir para com o outro de maneira análoga. E em breve as brigas (...) e a discórdia teriam um fim, e (...) como diz (o apóstolo) aqui, o cumprimento da lei teria chegado” (do comentário de Lutero à Carta aos Romanos).

▷ SÍNODO NORTE CATARINENSE

Fórum de diaconia fala das crianças

Lideranças de projetos e paróquias falaram sobre **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**. O tema foi trabalhado pelo coordenador da Missão Aliança Noruega no Brasil.

No dia 5 de maio aconteceu o Fórum de Diaconia do Sinodo Norte Catarinense no Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul/SC. Na parte da manhã foi apresentada uma palestra, conduzida por Paulo Roberto Valença Corrêa de Araújo, o Bebeto, que é coordenador da Missão Aliança Noruega no Brasil. A temática da fala de Bebeto foi “Desenvolvimento Integral de Crianças – Direito previsto em Lei e Expectativa de Deus”.

Na parte da tarde os três coordenadores dos projetos que



Participantes do seminário de diaconia no Norte Catarinense.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

trabalham com crianças e adolescentes no âmbito do Sinodo Norte Catarinense apresentaram os desafios e as alegrias dos trabalhos que coordenam: Missão Morro do Meio e Missão Jardim Paraíso de Joinville/SC, e Associação Caminhar Juntos de Piçarras/SC.

Foi um dia muito especial de aprendizado, de troca e de convivência. Os participantes saíram motivados e motivadas para o trabalho nas comunidades e instituições das quais fazem parte, pois, Diaconia é o estilo de vida dos discípulos e das discípulas de Jesus Cristo.

▷ FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

Conselho eleito assume



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O novo conselho deliberativo da FLD tomou posse.

O novo Conselho Deliberativo da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) tomou posse para o mandato 2018-2022, durante a 19ª Assembleia, realizada nos dias 9 e 10 de maio, em Porto Alegre/RS. Também tomaram posse a nova Presidência do Conselho, a nova Diretoria da FLD e o Conselho Fiscal, sob a condução da pastora Sílvia Genz, pastora primeira vice-presidenta, que levou a saudação da Presidência da IECLB, e do pastor Altemir Labes, secretário adjunto para Missão e Diaconia.

Depois da posse, foram eleitas a Presidência do novo conselho: Alécio Patzlaff, presidente, e Soliana Schneider, vice-presidenta; a nova Diretoria, composta por: Eloi Siegert Peter, presidenta; Fábio Bernardo Rucks, vice-presidente; Herbert Knup, secretário; Tatiane Gaulke, vice-secretária; Cleci Terezinha Koch, tesoureira; e Felipe Zarnott, vice-tesoureiro; e o Conselho Fiscal: titulares, Grasiella da Silva Coimbra, Grazielle Damasceno Scherer e Valério Weirich; e suplentes, Alci

Saick, Fábio Machado Silva, Lodi Uptmoor Pauly.

A Presidência e a Diretoria que acompanharam a FLD até agora, assim como integrantes do antigo conselho, receberam agradecimentos da equipe da FLD-COMIN-CAPA no momento da sua despedida. A secretária executiva da FLD, Cibele Kuss, lembrou que Valmi Becker, que deixou a Presidência da Diretoria, foi a primeira mulher a ocupar o cargo na organização.

A Assembleia foi precedida pelo seminário Diaconia Transformadora e Incidência Pública na perspectiva dos 500 anos da Reforma, que aconteceu no dia 8, com assessoria da diácona e professora Márcia Paixão, e da pastora e professora Claudete Beise Ulrich. No dia 9, a assembleia teve a apresentação, avaliação e aprovação dos relatórios Narrativo e Financeiro e do Planejamento e Orçamento, e a aprovação da Política de Justiça Socioambiental, elaborada por um grupo de trabalho definido na última assembleia, composto por pessoas da equipe da FLD, COMIN e CAPA.

▷ PRESBITÉRIO

Curitiba instala diretoria

Foi realizada no dia 15 de abril, no culto da Comunidade da Consolação em Curitiba/PR, a instalação da Diretoria e Conselho Fiscal da CELC-UP. O culto foi celebrado pela pastora Vera Maria Immich e pelo pastor sinodal Odair Airton Braun. Foram eleitos para o Biênio 2018/2019 Heinz Rudolfo Schade (presidente),

Hans Henning Günther (vice), Júlio Falgemberg Júnior (tesoureiro), Edith Batista Jaroszewski (vice), Arlete Frizzo (secretária) e Orlando Zens Lourenço (vice). Os titulares do Conselho Fiscal são Ari Stumm, Ana Maria Brackmann e Roseli Hauenstein; os suplentes Flavio Dahmer, João Carlos da Costa e Josias Schütz.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

▷ DICA DE LEITURA

Um livrinho de orações



Orações de Mesa: Oferece 25 orações de mesa, onde se enfatiza a gratidão a Deus pelo alimento, trabalho, família, comunhão... Ao final de cada oração vem a indicação de Salmos, como leitura complementar. É um excelente material para estimular a prática da oração pessoal, familiar e comunitária de gratidão pelo pão de cada dia. A oração nos aproxima de Deus, pois é sinal de confiança e gratidão pelo sustento e cuidado amoroso recebido. Serve tanto para uso pessoal, quanto para presente. Valor: R\$ 5,00, 24 pg, tamanho fechado 10,5 x 15,0 cm. Adquirir o seu com a Livraria Martin Luther : 47 3337 1110 e-mail: folhetos@centrodeliteratura-ieclb.com.br

▷ SÃO PAULO

Tragédia anunciada no prédio de SP

Edifício incendiado em São Paulo desabriga 146 famílias sem-teto, expõe drama da falta de moradia nas grandes cidades e derruba **IGREJA LUTERANA HISTÓRICA** em São Paulo.

DA REDAÇÃO Com informações do PORTAL LUTERANOS

Para o pastor Frederico Ludwig, a tragédia do prédio que caiu na madrugada do dia 1º de maio em São Paulo foi reiteradamente anunciada. A igreja Martin Luther, onde ele atua, foi derrubada pelos escombros do prédio ao lado, uma edificação abandonada e ocupada por famílias que não têm onde morar, na Avenida Rio Branco, no Centro de São Paulo. Descaso do poder público e uma sociedade que não se importa com a necessidade alheia ajudaram a derrubar o prédio e, em consequência, a igreja histórica.

“Tive acesso ao interior da igreja no dia seguinte. O quadro é desolador. Mas é significativo ver o altar intacto. A cruz sobre o altar é simbólica, como se nos dissesse: podem derrubar tudo, mas ainda assim ficarei de pé olhando por vocês”. Também a torre permaneceu de pé, com o órgão centenário que escapou com alguns arranhões.



Com 80% destruída, o altar e a torre da igreja permaneceram de pé.

Essa gente era conhecida nossa. “Eu ia naquele prédio toda semana, visitá-los”, diz Ludwig. Às sextas-feiras, a igreja abria suas portas e eles recebiam alimentação, acolhida espiritual e espaços adequados para realizar a higiene pessoal. Também havia um momento de oração e um lanche para eles. “Eles faziam artesanato, que

depois era vendido e o dinheiro repartido entre eles. Eles deixavam os documentos deles com a gente e pegavam quando precisavam. Nós cuidávamos de documentos de mais de 200 moradores de rua”, conta o pastor.

A Igreja Martin Luther foi inaugurada em 1908. É uma das igrejas evangélicas mais antigas da cidade

de São Paulo e foi o primeiro templo neogótico a ser erguido na capital, antes mesmo da Catedral da Sé e da igreja presbiteriana. Com um centenário órgão de tubos alemão e vitrais confeccionados por Conrado Sorgenicht, que também é autor das peças que decoram o Theatro Municipal de São Paulo e o Mercado Municipal, a igreja foi tombada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) em 1992, e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat), órgão ligado ao governo estadual, em 2012. O templo passou por reformas entre 2012 e 2013.

“Vamos tentar reconstruir nossa vida comunitária: os estudos bíblicos, os encontros de jovens e de mulheres, o trabalho com os moradores de rua, os cultos no pátio da igreja”, afirma o pastor. Depois a comunidade vai pensar o que fazer para reconstruir o templo.

▷ ECUMENE

Catedral luterana sueca voltará a ter missa católica



A catedral foi construída católica no século 12 e virou luterana na Reforma. Agora, será palco de missas enquanto católicos reformam a sua igreja.

Desde a Reforma há 500 anos, a missa católica voltará a ser celebrada na catedral luterana de Lund, na Suécia. A catedral foi visitada pelo Papa Francisco em 2016, durante os eventos ecumênicos alusivos aos 500 anos da reforma. Católica desde sua construção no século 12, a catedral de Lund foi tornada luterana pela reforma.

A razão para que a missa católica volte a ser celebrada são as obras de restauração da paróquia católica de São Tomás. Os luteranos resolveram acolher a comunidade católica aos domingos. A primeira missa na catedral luterana será celebrada no dia 21 de outubro. As celebrações continuarão todos os domingos, até o término da obra.

▷ PROJETO SABERES

Poder público e entidades trabalhando em conjunto



Alunos de violão com o pastor Paulo Franke como professor.

O Centro de Referência da Assistência Social-CRAS de Rio das Antas/SC desenvolve a autoestima de crianças e adolescentes a partir do Projeto Saberes, com aulas de música, canto, teatro e contação de história. Instrumentos musicais, local e profissionais capacitados para música e teatro eram necessários.

O local foi o prédio abandonado do hospital Santos Anjos, instrumentos foram emprestados e doados pelo Centro de Eventos Vitória de Videira, um político e alguns cidadãos doaram ou emprestaram violões, flautas e teclados.

A comunidade luterana de Rio das Antas fez a sua parte, com aju-

da de amigos dos EUA conseguiu adquirir dez violinos e duas violas para as aulas, que se juntaram aos violinos emprestados pelo CEVI, perfazendo um número de 25 violinos, violas e violoncelos. A assistência social e administração municipal contrataram professores de música e teatro para as crianças no contraturno escolar.

Hoje 90 crianças e jovens participam em aulas de música erudita, popular, teatro, artesanato e contação de história. Este é um exemplo de que quando a gestão pública e as entidades civis e religiosas se unem, coisas boas acontecem e um mundo melhor é possível.



▷ TERRA BRASÍLIS

P. CLOVIS
HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

O SERMÃO DO BOM LADRÃO

O padre Antônio Vieira (1608-1697), um pregador daqueles de lotar a igreja e de discursos vibrantes, não era de mandar dizer as coisas. Entre Salvador e Lisboa, ele virou diplomata e pregador régio na corte do imperador D. João IV e até trabalhou para o Papa em Roma. Entre outras coisas, defendia os indígenas e os judeus e condenava a inquisição portuguesa por seus abusos. Ao fim de sua longa vida de 89 anos, o padre Antônio Vieira deixou uma obra de 16 volumes dos seus sermões e três livros com 500 cartas. Vale a leitura.

Destaco aqui alguns trechos do seu famoso “Sermão do Bom Ladrão”, que ele fez na Capela da Conceição em Lisboa, diante do imperador e de toda a sua família acompanhada da Corte e de juizes. Em duras palavras, criticou os desvios e a exploração dos agentes públicos em terras brasileiras.

Como exemplo, ele menciona o julgamento de um pirata que andava roubando os pescadores e o imperador Alexandre o repreendeu em juízo “por andar em tão mau ofício”. Mas o pirata, que “não era medroso, nem lerdo”, respondeu: “Basta, Senhor, que eu porque roubo em uma barca seja ladrão, e vós porque roubais em uma armada, sois imperador?”. E o padre tasca: “Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza: o roubar com pouco poder faz piratas, o roubar com muito, os Alexandres”.

Então, o padre Vieira faz uma lista dos verdadeiros ladrões, dizendo que “não são só ladrões os que cortam bolsas ou espreitam os que vão se banhar para lhes colher a roupa. Os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades e reinos. Os outros, furtam debaixo de seu risco; estes, sem temor, nem perigo. Os outros, se furtam, são enforcados; estes, furtam e enforcam”.

Não sei porque, mas algo me parece muito familiar e atual neste sermão do século 17. Precisariamos de mais padres Antônio Vieira para dizer poucas e boas aos verdadeiros ladrões, que roubam e fazem as leis, anulando os riscos do seu delito.

Woelker
tecnologia contábil

20 anos
cultivando verdadeiras parcerias

Solicite-nos uma visita e conheça nosso trabalho!

Rua Dr. Pedro Zimmermann
nº 6035 - Itoupava Central
89068-001 - Blumenau - SC

747 3337-3340
ricardo@woelker.com.br

MISSÃO CRIANÇA

Paranapanema reúne lideranças sobre o tema

ELIZABETH FLEMMING
CURITIBA / PR

Aconteceu, nos dias 28 e 29 de abril, no Lar Luterano de Retiros em Curitiba, o 1º Seminário de Multiplicação sobre o Missão Criança. Cerca de 40 pessoas estavam reunidas para um dia intenso de atividades. O pastor Odair Braun fez a meditação de abertura. Marilda Kirchof organizou pequenos grupos que compartilharam alegrias e dificuldades vividas nas diferentes comunidades.

Em seguida, a partir da dinâmica do barquinho de papel, a pastora Vera Waskow passou a falar sobre Batismo: um pequeno filete de água que se transforma num rio caudaloso, em função do qual vamos colocar o nosso barco para navegar. Com uma frase da



As lideranças que participaram do seminário sobre Missão Criança.

missionária Inger Oybekk – “A comunidade quer ajudar a criança, através do Missão Criança, a permanecer com Cristo para todo o sempre!” – a pastora Vera concluiu a sua fala.

À tarde, o Programa Missão Criança passou a ser apresentado a partir de referências normativas e literárias, impulsos, mudanças alcançadas e contribuições para a educação

cristã, somados aos depoimentos de pais, padrinhos e ministros que já desenvolvem o programa em suas comunidades.

No domingo de manhã, depois de um tempo para dúvidas e esclarecimentos sobre todo o conteúdo do dia anterior, duas comunidades de Curitiba apresentaram suas experiências com o Programa. Pela Bom Pastor, Marli Voigt fez breve histórico e compartilhou as atividades, a forma de organização e as lembranças. Da mesma forma, Márcia Lorenz falou sobre o trabalho na Martin Luther, pioneira no Sínodo Paranapanema.

“Como, ao longo do seminário, o roteiro do Missão Criança foi chamado várias vezes de “receita pronta”, pode-se dizer que as comunidades Bom Pastor e Martin Luther seguem essa receita e finalizam o bolo de

formas diferentes, mas o sabor é o mesmo: o Missão Criança como um caminho que nos aproxima ainda mais do amor de Deus”, disse Elizabeth Flemming, ao final dos dois relatos.

No momento da avaliação, o Missão Criança foi comparado a um barco que precisa navegar e, com esta imagem, os participantes do seminário foram incentivados a expor, não só uma opinião mas, também, sugestões para a sequência desse trabalho.

A pastora Vera e o pastor Odair conduziram a celebração de encerramento, marcada por momentos muito significativos: a leitura de Marcos 4. 35-41; o canto dos hinos “Um só rebanho, um só Pastor” e “Eu quero ser”; o convite para ir até o altar e, cada um do seu jeito, reafirmar o próprio batismo; e a bênção individual com a qual todos foram presenteados.

LUTERO E ZUÍNGLIO

NOSSAS CRIANÇAS



No dia 12 de maio aconteceu na Comunidade Luterana do Centro de São Bento do Sul um Culto em homenagem às mães. O mesmo foi organizado em parceria com o Colégio Froebel, tendo a participação de 80 alunos de 3, 4 e 5 anos. Os alunos recepcionaram as mães com chaveiros confeccionados por eles, apresentaram músicas em dois idiomas (português e alemão) e declamaram um poema. Estiverem presentes no culto aproximadamente 385 pessoas e o mesmo foi transmitido em tempo real no facebook do Colégio.



SÍNODO PARANAPANEMA

Abóboras, saberes e sabores em seminário de liderança

Pa. Dra. MARA PARLOW
ARAUCÁRIAS-IRATI / PR

A generosidade da natureza nem sempre sucumbe à nossa displicência em contemplá-la. Em muitos momentos, em nossos encontros de igreja, a natureza adentra ambientes e favorece acolhimento e reflexões.

Em inusitada ambientação com abóboras de diferentes cores, texturas e tamanhos, a comunidade luterana de Teixeira Soares, pertencente à Paróquia das Araucárias, no Sínodo Paranapanema, acolheu o Encontro Regional de Formação de Lideranças, em 24 de fevereiro desse ano.

Impressionante a diversidade dos frutos! Arranjados em utensílios rústicos, forrados de folhas e palha, bem se poderia comparar

as abóboras às diversas pessoas e jeitos que fazem comunidade. Foi de encher os olhos e de gerar muita admiração!

O esmero no preparo do recinto, aos cuidados da presidente da comunidade, a engenheira agrônoma Lisiane Rocha Czech (que pesquisa e coleciona abóboras, cultivando-as em sua propriedade em Teixeira Soares), alinhou-se com a abordagem cuidadosa do tema do encontro de educação cristã contínua: “Papel e atribuições de presbíteros e presbíteras na liderança comunitária - Atualizações”.

Dentro de um circuito de três edições a ocorrer em cada uma das regionais do sínodo, sob a assessoria do presidente do conselho sinodal Heinz Egon Löwen e do pastor sinodal Odair Braun, esse encontro na Região Centro reuniu



aproximadamente 60 presbíteras e presbíteros. Iniciou pela manhã e encerrou com almoço, onde o sabor das abóboras evidentemente também se fez dádiva ao paladar.

Dialogando acerca do importante papel administrativo de dirigentes para a edificação de nossas comunidades e paróquias, ao lado dos fazeres pastorais, constatamos que a liderança amadurece quando nos esmeramos em estudar, meditar, aprender e crescer conjuntamente, em processos de formação continuada.

Como abóboras que necessitam do olhar cuidadoso de quem as cultiva para a melhor ambientação ao amadurecimento e beleza na diversidade, também nós exORAMOS pelo Olhar Cuidadoso de Deus para com os frutos de nossa fé e labor na liderança comunitária!

CELEBRAÇÃO

IECLB celebra com bispos da CNBB

Durante a **56ª ASSEMBLEIA GERAL DA CNBB** o pastor sinodal Geraldo Graf (Sudeste) e o pastor sinodal Inácio Lemke (vice-presidente da IECLB) concelebraram com os bispos.

Dentro da programação da 56ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na tarde de terça-feira 17 de abril, os bispos participaram de uma celebração ecumênica no plenário do Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, em Aparecida (SP).

Presidida por dom Francisco Biasin, bispo de Barra do Piraí-Volta Redonda (RJ) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso da CNBB, a celebração também contou com a presença dos pastores Inácio Lemke e Geraldo Graf, da IECLB; pastora Sonia Mota, da Igreja Presbiteriana Unida e secretária executiva da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE); pastora Anita Wright, moderadora da Igreja Presbiteriana Unida; pastor José Carlos Marion, da Unidade Missionária Cristã e reverendo Francisco Cesar, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Durante a coletiva de imprensa do sétimo dia da 56ª Assembleia Geral, Dom Francisco Biasin afirmou que “ser cristão é ser ecumênico”. Segundo dom Francisco, “no DNA cristão existe diálogo, acolhimento e o ir ao encontro do outro e, dentro dessa afirmação, tem a constatação que surge dos evangelhos de que o cristianismo nasceu plural e não monolítico”.

De acordo com o bispo, o próprio Jesus por diversas vezes teve a atitude do acolhimento e um olhar muito especial para com as pessoas que não eram de Israel. “Jesus não olha as origens nem as raças, Ele olha o coração, a fé e a resposta que a pessoa dá à resposta de Deus”. Dom Francisco disse ainda que, “os maiores desafios para o ecumenismo e a evangeli-

zação são os fundamentalismos a partir da palavra de Deus que leva algumas pessoas ao extremismo que trazem o ódio e a separação entre as pessoas que não pensam da mesma forma”.

“Hoje no Brasil vemos algumas polarizações dentro e fora das igrejas que impedem o diálogo. Essas polarizações constroem muros entre as pessoas, igrejas, culturas, classes e minorias que por muitas vezes são esquecidas pelos detentores do poder. Nesse aspecto, a Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Interreligioso tem como vocação levar a atitude do diálogo, do respeito e da valorização recíproca que deve existir entre as pessoas e entidades”, declarou.

O bispo ainda pontuou três comemorações que marcam a história do processo de comunhão ecumênica no Brasil e no mundo. Em 2017 os 500 anos da Reforma e neste ano os 70 anos de fundação do Conselho Mundial das Igrejas e os 45 anos da CESE.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



ABRE NOSSOS OLHOS (LC 564)

Ver o vizinho. Isso mesmo! Não apenas notar que logo ali mora alguém. E, porque não, com-vi-ver! Às vezes estamos tão ocupados com nosso trabalho, nossa família, nossos próprios interesses e até sofrimentos, que nem notamos que há outras pessoas ao nosso lado que necessitam de atenção. O “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” vai para o espaço.

O hino “Abre nossos olhos” (originalmente, “para ver o vizinho”) oferece alguns detalhes sobre como pôr em prática esse mandamento do amor cristão: que nossos olhos e ouvidos, mãos e pés, coração e lábios sejam usados para o bem-estar do próximo. E na quinta estrofe agradecemos por todos os dons que Deus, por seu grande amor, nos tem dado não para serem usados só para nosso próprio bem.

Este hino nasceu no outro lado do mundo, na Nova Zelândia. De lá foi divulgado em muitos países. O título original na língua Maori é: *Tama ngakao*. O texto em alemão foi escrito por Friedrich Walz em 1973 e divulgado no mesmo ano na liturgia do Dia Mundial de Oração.

Friedrich Walz (Alemanha, 1932-1984), trabalhou como pastor e colaborador da equipe de cultos para jovens de Nuremberg. Em 1973 assumiu o pastorado de estudantes em Erlangen. Por fim (1980-84), era encarregado eclesialístico para comunicação por rádio e TV da Igreja Evangélico-Luterana na Baviera, com sede em Munique.

A tradução para o português é de Dorothea Wulfhorst, para o Cancioneiro da OASE de 1974.

O tema – ver e conviver com o vizinho – nos lembra da comunidade do centro de São Paulo. Ali os vizinhos se viam e conviviam. Ali vizinhos cantavam juntos: “Nada nos pertence. Tudo Deus quer dar. Quer por nós, em Cristo, o mundo abençoar”.

Viu seu vizinho hoje?

IECLB

Capelarias da saúde da IECLB têm encontro

De 10 a 12 de maio aconteceu o II Encontro Nacional de Capelarias da Saúde da IECLB, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei, em São Leopoldo/RS. Estiveram reunidas 40 pessoas, capelãs, capelães e pessoas que atuam em pastorais de visitação em hospitais e comunidades da IECLB. Em sua grande maioria, são ministras e ministros e especialistas com formação na área de aconselhamento pastoral e visitação hospitalar. Os centros de formação conveniados enviaram representante estudantil.

O Encontro faz parte de um projeto de formação específica que visa o fortalecimento dos trabalhos de capelarias da saúde na IECLB. O objetivo é aprimorar práticas e ampliar a presença missionária e diaconal da IECLB em hospitais de referência e de especialidades médicas.

O grupo coordenador, composto dos pastores Mauro Souza, Deolindo Feltz, Nilton Herbes e Odair Braun, e das pastoras Vera M. Immich, Vera Weissheimer e Ana Paula Genehr, organizou o evento. O pastor Derly

Foerste, pastor da IECLB que atua como capelão em hospitais dos EUA há 14 anos, falou sobre a experiência de um capelão nos EUA e sobre modelos e conceitos de capelania nos EUA. Houve duas oficinas sobre discussão de protocolo de visitas e como iniciar um projeto de nova capelania. O pastor Daniel Hoepfner, do Hospital Moinhos de Vento, trouxe reflexão sobre princípios norteadores das capelarias. Também houve uma mesa redonda com as experiências do trabalho no Lar Moriá, em São

Leopoldo, com pastor Osmar Witt e a Irmã Ilanda Goeltzer. O pastor Oziel Campos de Oliveira Júnior falou sobre o trabalho pastoral de recuperação de dependentes químicos.

Trabalhos em grupo geraram uma série de conclusões e propostas, que servirão de base para fomentar o trabalho nesta importante área diaconal e missionária. Os trabalhos seguirão, e caberá ao Grupo Coordenador fazer os encaminhamentos necessários, com o apoio da Secretaria da Ação Comunitária.

ESPIRITUALIDADE

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

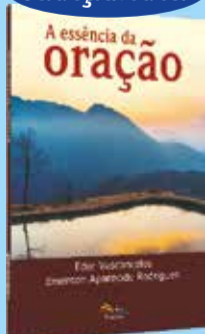
Lançamento



PALAVRAS QUE INSPIRAM: reflexões à luz da espiritualidade cristã
Jaime Jung (Org.)

São 120 mensagens que refletem sobre as relações interpessoais e oferecem esperança e motivação.

Lançamento



A ESSÊNCIA DA ORAÇÃO
Eder Vasconcelos e Emerson Aparecido Rodrigues

Este livro tem como proposta refletir a essência da oração cristã.

Lançamento



QUE ASSIM SEJA, SENHOR – Orações para diversas ocasiões
Iara Müller

Este livro oferece 26 orações para diferentes momentos.



ORAÇÕES PARA CRIANÇAS
Vários autores

Breves orações que convidam as crianças a pensarem sobre seu dia, sobre as alegrias e dificuldades, transformando a oração em hábito diário.



(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br

MISSÃO

Ser comunidade em fidelidade ao evangelho

O amor é incondicional e requer fidelidade a Cristo. Com base em Marcos 2.1-11, o autor vai em busca de **RETALHOS PARA A AÇÃO** da comunidade cristã na atualidade.

P. Ms. ALAN SHARLE SCHULZ
POMERODE / SC

Fidelidade
é ousadia

Certa vez, quando Jesus estava ensinando em uma casa, o lugar ficou tomado de gente. No meio dessa gentarada, quatro amigos desejavam levar uma pessoa com necessidades especiais para perto de Jesus. Estava difícil encontrar um caminho naquele aglomerado. Resolveram fazer algo um tanto radical! Entraram por um buraco que abriram no teto, colocaram-na bem na frente de Jesus e de algumas lideranças judaicas conhecidas como fariseus. Jesus anunciou o perdão dos pecados para essa pessoa e depois de alguns resmungos dos fariseus, também pediu para que a mesma pegasse seu leito, levantasse e andasse. Aconteceu ali o perdão curador e reconciliador. Esta é uma história linda, contida em Marcos 2.1-11. Nela aprendi que fidelidade ao Evangelho (boa notícia) exige uma boa e farta quantia de ousadia.

Fidelidade é
Serviço incondicional

Em se falar de ousadia, encontro nas atitudes de Jesus uma forma bem atrativa para com aqueles que a sociedade colocou à margem da vida digna. A casa é sempre um lugar de referência; é o lar, é o abrigo e lembra cuidado mútuo. Com a presença de Cristo, a casa passou a ser também espaço de ensino. Ele é seguido por uma multidão de pessoas que encontraram abrigo. A fidelidade delas é fruto desse cuidado mútuo. Buscam orientação, sentido, fé e são fiéis aos seus ensinamentos, querem vivê-lo. O jeito amoroso com que Jesus as

percebe gera essa fidelidade, um amor que se traduz em atitudes e resulta em servir com alegria. Quatro amigos são envolvidos por esse sentimento e auxiliam alguém que parece não ter espaço junto ao mestre. Seus nomes não aparecem no texto. Não são importantes nesse caso. O serviço a Deus não promete o estrelismo, mas espera o amor sem segundas intenções – é incondicional.

Fidelidade
desmonta o ódio

Jesus se encontra com a pessoa marginalizada e anuncia a reconciliação por meio do perdão que inclui na sociedade e no seu reino. Ela não fica à margem. Essa conversa parece irritar alguém! Os fariseus, que pensavam defender uma fé pura e autêntica com uma leitura fundamentalista das escrituras, não admitem o anúncio de perdão ali proclamado. Jesus não pode anunciar o perdão, ele é como gente de “má fama”. Ele anda com os “pecadores” e não tem nenhuma qualidade para se auto-intitular Filho de Deus. Assim pensavam aqueles que se diziam detentores da fé autêntica que se manifestava em leis e regras vazias. Não havia espaço para a misericórdia e o



O serviço a Deus não promete o estrelismo, mas espera amor sem segundas intenções – é incondicional.

perdão. Com autoridade, Jesus não apenas proclama o perdão que já inclui, mas oferece a libertação do problema com que aquela pessoa era excluída na sociedade. Doenças eram sempre vistas como um castigo divino, uma maldição. Aquela pessoa volta a andar. Está livre! Jesus mostra autoridade sobre todas as formas de morte nesse mundo, de opressão e ódio à pessoa humana.

Fidelidade é
a missão da igreja

Comunidade se faz com gestos de amor resultantes do que as palavras de Jesus provocam em cada pessoa. Não existem receitas prontas! O grupo de amigos contou com originalidade, com análise da situação e com coragem. Foi o que chamo de uma “balançada existencial”, provo-

cada pelas palavras de Cristo. A missão da comunidade segue o mesmo processo. Pessoas motivadas fazem com que o milagre da inclusão e da atratividade se repitam em nossas programações. Ações baseadas nesse milagre são a razão de existir para as comunidades que trazem todos para perto de Jesus Cristo. No perdão elas traduzem o amor em gestos bem concretos (um abraço, um sorriso, um ombro amigo). Ser fiel a Cristo tem tudo a ver com o primeiro olhar da comunidade para o seu entorno, com a vontade de incluir e de trazer para perto, antes mesmo de qualquer outro sentimento de julgamento ou discriminação. Esses dois, sobretudo, devem ser superados na convivência fraterna. Seja ousado na sua comunidade! Leia Marcos 2.1-12 e descubra mais...

O autor é ministro da IECLB em Pomerode/SC, teólogo e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia.

DICAS PRÁTICAS PARA VOCÊ:

- 1) Toda ação precisa ser planejada com amor e ousadia (lembre-se do buraco no telhado, de Mc 2.1ss).
- 2) Promova o planejamento participativo. As pessoas se comprometem com aquilo que juntas planejaram.
- 3) Valorize as iniciativas desde os gestos mais simples até os mais elaborados.
- 4) Não seja controlador e permita as pessoas participarem do processo. Arrisque-se a ouvir opiniões.
- 5) Procure saber quem são as pessoas que não conseguem mais vir aos cultos e atividades. Leve a comunidade (Palavra e Sacramentos) até elas por meio de grupos de visitação.
- 6) Preocupe-se com a acessibilidade em sua comunidade.

Sua empresa
também pode!
Ligue 47 3321.4444



Automatize a rotina de
enfesto e corte de tecidos com
inteligência e sustentabilidade!

BULLMER Polytron efi OPTITEX TKT brainpower

www.silmaq.com.br/saladecorte

SILMAQ Fashion
TECHNOLOGY